



## Assembleia vota projeto do Funfir na segunda

Política #2



## O som de Mãe Luíza no Canal Futura

Cultura #16

NOVO  
WHATS (84) 99113-3526  
@NovoJornalRN  
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

# NOVO

R\$ 2,00

Ano 6  
#2117  
Natal-RN  
Quarta-Feira  
27 / Julho / 2016

## MPE quer abate no salário de auditores

Ministério Público Estadual (MPE) recomendou à secretária municipal de Administração, Jandira Borges, que adote providências para abater os salários de 18 auditores fiscais de Natal que estão recebendo acima do teto constitucional de R\$ 20 mil, que é o vencimento do prefeito da capital. A irregularidade foi apurada em investigação realizada pelo órgão. **Política #7**

# Robinson aposta no 2º turno e Lula vem lançar Mineiro

**Na reta final das definições para eleição 2016**, Carlos Eduardo discute hoje com PMDB a definição de vice; Jacó Jácome anuncia se será candidato pelo PSD; governador acredita que eleição terá dois turnos; e Mineiro traz Lula a Natal. **Política #3**



## Roda Viva

[ Cassiano Arruda ]

Preço da "Insegurança Jurídica" é pouco mais de um por cento do Orçamento do RN. **#4**



## Cena Urbana

[ Vicente Serejo ]

Talvez alguns críticos desconfiem que esse novo Tarzan seja uma espécie de Harry Potter das selvas. **#5**



## Plural

[ Dodora Guedes ]

Há muitos candidatos que continuam a apostar no "tudo posso no reino das palavras" e "o povo é bobo". **#5**



## Jornal De

[ Daniel Menezes ]

Sejamos honestos: sala de aula é também espaço de assédio, desrespeitos e muita heteronomia. **#6**

**O chargista Ivan Cabral está em férias**



NORTON RAFAEL / NOVO

// Prontuário da criança nascida no Hospital Santa Catarina, na Zona Norte, não foi localizado no arquivo daquela unidade de saúde

## Coordenadoria da Infância pede explicação sobre doação de bebê

A Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude, órgão do Tribunal de Justiça, revelou ontem que vai pedir explicações ao Ministério

Público sobre o andamento da investigação realizada para descobrir se a doação do bebê gerado pela adolescente S.F.S., 15, atendeu aos

requisitos legais. Reportagem do NOVO publicada na edição do último domingo revelou que a criança, fruto de abusos sexuais que a jo-

vem mãe sofreu do padrasto, foi doada para adoção, ainda na maternidade do Hospital Santa Catarina, para um casal do Rio. **Cidades #9**

## Mudança do Maruim é adiada pela quinta vez e agora fica para agosto

Inaugurado há quase um mês, o Residencial São Pedro, nas Rocas, continua vazio enquanto moradores da comunidade do Maruim, ao lado do Porto de Natal, estão de malas prontas esperando a transferência para a casa nova. A mudança foi adiada

pela quinta vez e, agora, só deve acontecer em agosto, sem data definida. Segundo a Secretaria Municipal de Habitação, diversos "pequenos problemas" têm contribuído para o atraso na transferência das famílias para o novo lar. **Cidades #11**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Moradores estão com roupas, móveis e eletrodomésticos encaixotados há quase 30 dias

## Petrobras anuncia segundo PDV

TÂNIA RÊGO



Anúncio de implantação de mais um Plano de Demissão Voluntária da companhia para setembro esconde o projeto de privatização, diz o presidente do Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Norte (Sindipetro), José Araújo. Ele cobra ações concretas da classe política para evitar o desmonte da empresa no estado. **Economia #8**

# POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

## Assembleia pode votar, no início da semana, os saques no Funfir

Em reunião marcada para hoje, líderes dos blocos partidários vão avaliar se há necessidade de o governo enviar uma equipe técnica para debater o polêmico projeto com os deputados

Igor Jácome  
Do NOVO

Em reunião marcada para as 9h de hoje (27), os líderes dos blocos partidários dentro da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte vão debater a convocação extraordinária do governo estadual para votação de dois projetos: o que prevê mudança em parte da lei do Fundo Previdenciário, o Funfir (mensagem 80/2016) e outro que cria o Fundo de Equilíbrio Fiscal (81/2016). Este último, entretanto, foi tirado da pauta de votação, em acordo entre deputados e representantes do Executivo. A oposição reclama que a votação apressada não permite um amplo diálogo sobre os temas, considerados polêmicos, nas comissões técnicas da Casa.

Os deputados aprovaram ontem (26), por 16 votos a 2, a aceitabilidade da convocação extraordinária feita pelo governo para votar as matérias - não sem reclamação. Membros tanto da oposição como da base aliada consideraram que o Executivo poderia ter esperado o fim do recesso parlamentar, na próxima semana. Seis deputados justificaram ausência.

"Eu lamento que matérias tão importantes tenham que ser tratadas de forma apressada, porque precisam de uma análise mais aprofundada. No meu entendimento, deveriam



// Deputados aprovaram ontem, por 16 votos a 2, a aceitabilidade da convocação extraordinária feita pelo governo para votar as matérias

passar pelo crivo das comissões.", disse Hermano Moraes (PMDB) ao NOVO.

"Eu acho que essa votação extraordinária nem deveria existir. Nós já vamos voltar na próxima semana", considerou Luiz Antônio (Tomba) Farias (PSB), um dos líderes. Apesar disso, o deputado votou favorável à aceitabilidade da convocação. "O estado está numa situação muito complicada, sem caixa, tanto que atrasou o repasse do duodécimo para o Legislativo, Tribunais e do Ministério Público", complementou.

Se houver consenso da liderança sobre o rito de dis-

cusão e votação do projeto que trata do Fundo Previdenciário, a sessão extraordinária acontecerá às 15h da próxima segunda-feira (1º), sem ônus para o estado. Apesar do retorno do recesso estar marcado para a mesma data, as sessões ordinárias acontecem pela manhã, de terça a quinta-feira.

Eram precisos ao menos 13 votos (uma maioria simples) para que a convocação do governo passasse. A sessão marcada pelos líderes para ontem tinha começo previsto às 10h30, mas só foi iniciada depois do meio-dia. Votaram contra a proposta

os deputados Fernando Mineiro (PT) e Hermano Moraes (PMDB).

"Não tenho condição de concordar com esse método que estão usando para votar essa matéria. Inclusive fizemos uma coisa errada, que foi reunir os líderes na sexta-feira passada para deliberar a matéria. Deliberar como, se nem foi instalada a comissão? Tem que cumprir a regra do processo de votação", alegou o deputado Fernando Mineiro (PT), que também defendeu uma maior discussão do projeto. Mineiro também se declarou contra o uso dos recursos do Funfir.

Já o líder do governo na Casa, Dison Lisboa (PSD), disse que a reunião da última sexta-feira foi apenas para tratar da convocação, sem impor a votação para ontem. O governo, de acordo com ele, abriu mão da condição extraordinária do projeto do Fundo de Equilíbrio Fiscal (Fundern), em entendimento com os demais parlamentares, por entender que ele tem menos urgência. De acordo com outros deputados, tratou-se de um entendimento para possibilitar a caminhada da matéria que trata do Funfir.

Na reunião de hoje, os deputados vão avaliar, por exem-

plo, se há necessidade de o governo enviar uma equipe técnica para debater a situação do Funfir na Assembleia. O colégio dos líderes também precisará liberar o projeto da tramitação nas comissões, para que esteja no plenário na sessão da segunda.

### PRESSÃO

Servidores estaduais e líderes sindicais ocuparam, ainda que em pequeno número, as galerias do plenário Clóvis Motta, na sede do Legislativo, para pressionar contra a proposta de liberação do Fundo Previdenciário para saques. "Nós vemos isso com muita preocupação. Não entendemos por que está sendo feito nesse período, de forma extraordinária. Nos causa surpresa. Com relação ao projeto que força a liberação do restante do fundo, se hoje não há recurso para garantir o pagamento em dia dos aposentados, nos preocupamos com o futuro. Ele não é inesgotável. Quando acabar, de onde o governo vai tirar dinheiro para pagar? Nossa compreensão é que esse dinheiro acaba em 2017", disse o coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores da Educação do RN (Sinte), José Teixeira.

"É a assinatura de um cheque em branco, entregue a quem a gente sabe que não vai pagar", comentou o deputado Raimundo Fernandes (PSDB), antes de entrar no Plenário.



// Dison Lisboa, líder do governo: negociação entre os pares



// José Teixeira, coordenador-geral do Sinte: muita preocupação



// Fernando Mineiro, deputado: voto contra o governo

## Mudanças em três artigos

As mudanças propostas pelo governo na Lei 526, de 18 de dezembro de 2014, ocorrem em três artigos. O Executivo quer tirar a obrigatoriedade de criar uma contabilidade separada no fundo, que permite o acompanhamento dos recursos que foram utilizados. A proposta também prevê o cancelamento do prazo que o Estado tinha para devolver o dinheiro tirado do Funfir: dezembro de 2018. Apesar de não estar explícito no texto, as modificações na lei permitiriam que novos saques fossem feitos.

Em 2014, o fundo tinha cerca de R\$ 1 bilhão, dos quais já foram tirados mais de R\$ 600 milhões. Ainda restam R\$ 370 milhões, porém parte desses recursos

está aplicado e se for tirado antes do prazo os lucros da aplicação serão perdidos. Imediatamente o estado poderia sacar R\$ 20 milhões e mais R\$ 50 milhões em janeiro do próximo ano. Somente a folha de aposentados, de acordo com o Sinte, é de R\$ 51 milhões por mês.

"Já aconteceu aqui várias discussões sobre essa matéria, ela já foi muito debatida na Assembleia. É a questão da devolução, que o governo não tem condições agora. Não é questão de governo, é do Estado, do Brasil. Estamos numa situação difícil, então o governo precisa de tempo para fazer essa devolução", justificou Dison Lisboa. Apesar disso, o deputado disse que ainda vai conversar com a equi-

pe técnica do Executivo para definir uma nova data de devolução.

Ele ainda tirou do governo Robinson Faria a responsabilidade por todo o saque no fundo. "R\$ 280 milhões foi ainda no governo Rosalba (Ciarlini), no final de 2014. A gestão atual tirou cerca de R\$ 300 milhões. Dizem que é calote. É bom frisar que calote seria se o governo tivesse pegado esse dinheiro para construir uma ponte, algo assim. Ele foi usado para pagar os inativos, o que é a função do fundo", argumentou.

Mineiro afirmou que o projeto permite que o governo saque os montantes que restam e por isso vai exigir um estudo apontando as perdas que o estado terá, caso tire as aplicações.

## Fundern começa a tramitar

O projeto de criação do Fundo de Equilíbrio Fiscal (Fundern) começa a tramitar na próxima semana na Assembleia, mas a proposta não foi bem aceita pelos deputados. George Soares (PR), por exemplo, considera que essa é praticamente a criação de um novo imposto. A nova lei, se aprovada, criará um fundo que receberá 10% das isenções fiscais concedidas pelo estado às empresas beneficiadas. Disso dependeria a permanência delas nos programas de isenção.

Conforme Dison Lisboa, entrariam no caixa cerca de R\$ 4 milhões por mês. "O Rio Grande do Norte é o último a fazer isso. Não é um fundo permanente.

Nós estamos trabalhando em cima de uma crise e esperamos que ela passe", defendeu.

Hermano Moraes considerou o projeto inconstitucional, entre outros motivos, porque não aponta qual a destinação dos valores recolhidos.

A Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio) divulgou nota de repúdio à criação do Fundern, informando que isso iria impactar a competitividade das empresas potiguares. "Considerando o momento de dificuldades pelo qual passa a economia e o contexto, já bem conhecido, de absoluto sufocamento da atividade produtiva, entendemos o formato

como inoportuno, injusto e passível de redundar em aumento contudente das dificuldades financeiras das empresas, com reflexos claros e imediatos na geração de empregos, alimentando acrescentou. um círculo vicioso bastante danoso em toda a economia, inclusive as contas públicas", disse em nota.

A Federação ainda defendeu um maior diálogo entre o Poder Executivo, Legislativo e a classe empresarial. "Em caso contrário, entenderemos a medida como um gesto que trará efeitos negativos para a economia e, conseqüentemente, para o povo do Rio Grande do Norte", concluiu a nota.

# PDT reafirma que vice de Carlos Eduardo virá do PMDB

**Em reunião com PMDB, Carlos Eduardo vai apresentar** mais nomes para vice. Sem Jacó, Robinson Faria se abstém no 1º turno, mas aposta no 2º; e Lula vem para convenção do PT na terça-feira

Cláudio Oliveira  
Do NOVO

O presidente do diretório municipal do PDT, Jonny Costa, reafirmou ontem (26) que o candidato a vice-prefeito de Carlos Eduardo, será escolhido entre os nomes do PMDB, com quem negou qualquer rompimento. Hoje, Carlos se reúne com os dirigentes e lideranças do PMDB para discutir o nome do seu companheiro de chapa e já poderá anunciar o escolhido.

Até ontem havia informações de que o prefeito teria convidado o deputado Albert Dickson (PROS) para compor a chapa majoritária, à revelia do PMDB, com quem tem se aliado há dois anos na expectativa de uma chapa majoritária. Domingo recente, o PMDB indicou os nomes dos deputados Hermano Moraes e Álvaro Dias, mas um dia depois, os vereadores pedetistas se reuniram com o prefeito e sugeriram ampliar a lista, incluindo nomes como o do empresário Marcelo Queiroz, do deputado Albert Dickson e até da vereadora Júlia Arruda. Esses nomes serão levados à reunião de hoje pelo prefeito, segundo Jonny Costa.

"O prefeito foi procurado pela bancada da Câmara que pediu a oportunidade de serem ouvidos e, dentro da tradição democrática, os ouviu e lhes disse que recebia as sugestões e teria novo diálogo com a direção do PMDB quando discutiria o pedido deles e os nomes já indicados pela direção do PMDB", explica Jonny Costa. Ele criticou e negou as especulações em torno de um possível rompimen-



// Após tumulto em torno da questão, Carlos Eduardo se reúne hoje com lideranças para fechar o nome do vice na sua chapa

to com o PMDB. Esse suposto rompimento poderia ocorrer por temor de que nomes do PMDB citados na Lava jato trariam prejuízo à campanha de Carlos Eduardo.

"A gente está atribuindo essas especulações a um esforço de alguns setores da mídia interessados em tumultuar o diálogo com nossos aliados e provocar separação do nosso bloco político, quando eles não têm sequer um nome para indicar para as eleições", reclama.

Segundo diz, o prefeito não direcionou convite a ninguém, mas analisa nomes sugeridos e discutirá com o PMDB. "Em momento algum o prefeito fez convite a quem quer que seja.

O diálogo está em entre PDT e PMDB para a majoritária e aliança proporcional com os outros partidos", diz.

#### ALIANÇAS

Além do PMDB, o possível arco de alianças está sendo formado com PR, PROS, PPS, DEM, PP, PTB, PSC e PRB. A dúvida, diz, é se formarão um "chapão" ou se vão se dividir em mais de uma coligação na proporcional. Teria sido essa a razão para a mudança do dia da convenção, que passou do dia 30 de julho para o dia 4 de agosto.

"Ainda não atingimos o conjunto ideal para aliança proporcional e os partidos pediram mais tempo ao

prefeito para todos estudarem melhor", disse Jonny Costa. Foi a mudança na data da convenção que deu vazão às especulações.

O PMDB também adiou sua convenção para o mesmo dia da do prefeito. Vão realizar na sede do partido, segundo o vereador Ubaldo Fernandes, presidente do diretório municipal da legenda, que também negou qualquer rompimento com o PDT. "Não existe rompimento. PMDB continua sendo aliado e com os nomes para vice disponibilizados, sem alteração", disse Ubaldo.

O presidente estadual do PMDB, Henrique Alves, chegou a publicar na sua conta no Twitter que conversou

com Carlos Eduardo para alinhar as datas. "Acabo de conversar com o Pprefeito Carlos Eduardo que pede aos partidos aliados realizarem convenção também dia 4. PMDB, convidado para vice, concorda!", postou.

Já o senador Garibaldi Filho disse que não vai se pronunciar até que o prefeito anuncie o nome do vice. Garibaldi também deve participar da reunião de hoje, mas informou, por meio de sua assessoria, que desconhece qualquer conversa sobre rompimento com o prefeito. O NOVO procurou o deputado Albert Dickson, mas ele não estava disponível para atender e nem retornou as ligações.

## Robinson Faria aposta no segundo turno, mesmo sem Jacó

O governador Robinson Faria disse ontem durante entrevista aos jornalistas Carlos Magno Araújo, do NOVO; Felinto Rodrigues e Jean Valério, no programa Reporter 98, da rádio 98 FM, que vai ficar neutro durante o primeiro turno em Natal, caso seu candidato, Jacó Jácome desista da disputa. "O candidato Jacó é promissor, mas ele mesmo admite estar repensando sua candidatura e está mais para não ser do que para ser. Não estou obrigando, deixei ele à vontade e disse que vou fazer o que estiver ao meu alcance, mas terei muito pouco tempo para me dedicar a campanha neste ano", disse o governador.

Dado o aviso, Robinson disse que se Jacó sair do pleito, não vê nenhum outro nome do partido para disputar e, por isso, se manterá neutro no primeiro turno, preparando-se para o segundo turno. "Se for terá meu apoio, se não e não tiver outro nome, e não vejo outro nome, no primeiro turno teremos posição de neutralidade. Essa eleição vai para o segundo turno e aí vou analisar e torcer para que tenhamos um candidato preocupado com políticas públicas", planeja.

Jacó Jácome vai anunciar hoje se desiste ou não. Sa-



// Robinson Faria: "Essa eleição vai para o segundo turno e aí vou torcer para que tenhamos um candidato preocupado com políticas públicas"

bendo que o governador não vai se dedicar o suficiente a sua candidatura e que existe a dificuldade financeira para bancar a campanha, ele disse admitiu que existe toda uma conjuntura que vai de encon-

tro ao seu projeto. "Isso passa pela conjuntura completa do país que está complicada para quem quer disputar uma majoritária.

As mudanças nas regras eleitorais favorecem quem

está no poder, ou seja, o prefeito. Por isso vamos conversar para decidir se manteremos a candidatura analisando a conjuntura política, eleitoral e partidária", afirmou.

No anúncio de hoje, caso

mantenha o projeto eleitoral, Jacó deve informar sobre convenção partidária e também possibilidade de um vice para a disputa. Mas a tentação é que ele abra mão da tentativa.

## Lula estará em Natal dia 2 para lançamento de Mineiro

O partido dos Trabalhadores (PT) também adiou a sua convenção que estava marcada para o próximo sábado (30). Agora, os petistas se reunirão na terça-feira (2), às 19h, em local ainda a ser definido, e com uma razão especial: a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A Convenção do PT em Natal vai contar, ainda, com a presença do presidente nacional da legenda, Rui Falcão. Mineiro acredita que a presença de Lula vai impulsionar o início da sua campanha. "Vai ser, sem dúvida, um grande impulso para a nossa campanha. Vamos às ruas defender nosso projeto, apresentar nossas ideias e debater as soluções para a cidade com as pessoas", disse.

O vice, no entanto, ainda não está definido. Segundo Mineiro, continua o diálogo com o PCdoB, do pré-candidato a prefeito, George Câmara e do vice-governador, Fábio Dantas, de onde pretende que venha a indicação de um nome para compor a chapa majoritária. Enquanto isso, Mineiro segue com o projeto de "renovar Natal" e, com a vinda de Lula, dará largada à campanha.

"Vamos dar a largada na nossa caminhada por uma Natal mais inovadora, mais humana e com mais oportunidades para todos e todas. Vamos dialogar com as pessoas, apresentar nosso projeto e reafirmar que é possível termos ouro modelo de administração, com planejamento, sustentabilidade e participação social", declarou o pré-candidato.

#### PSB

O PSB também terá convenção dia 4, a exemplo do PDT de Carlos Eduardo. O partido fará sua convenção às 18h30, no Clube Albatroz. O evento tem como objetivo homologar a candidatura própria a Prefeitura de Natal, lançando o nome do deputado federal Rafael Motta.

Além disso também serão lançados os nomes dos candidatos à Câmara Municipal, entre eles o atual presidente da Casa, Franklin Capistrano. Ainda não há definição com relação ao vice-prefeito para compor com Rafael Motta.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### A dívida negociada

É importante mesmo que os representantes de todos os poderes se reúnam para debater as consequências no Rio Grande do Norte da aprovação do Projeto de Lei Complementar 257, que trata da renegociação da dívida dos estados e que deve ser votado pela Câmara dos Deputados até agosto.

O assunto foi tratado na segunda-feira com os chefes dos poderes e mais representantes do Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado juntamente com a bancada federal, a quem foi pedida interferência a fim de advertir o governo federal para os riscos da implantação do projeto.

A queixa, sobretudo, é com relação às exigências contidas no PL 257 para a contrapartida dos estados. O projeto, em resumo, alonga o prazo para pagamento das dívidas com a União, mas barra a criação de despesas e traz novos ajustes fiscais. Um dos problemas é que o salário bruto dos servidores aposentados, pensionistas, além de vantagens garantidas por decisão judicial entrariam no cálculo da Lei de Responsabilidade Fiscal. Assim, os estados passariam o limite legal e seriam obrigados a promover demissões, inclusive dos funcionários concursados.

Para se ter ideia, somente no Judiciário, a estimativa é que 1.500 servidores correriam risco de demissão, uma vez que as mudanças nos cálculos fariam os gastos saltarem de 6% para 9,6%. O governador Robinson Faria foi veemente ao se manifestar contrário a qualquer possibilidade de demitir servidores públicos - e pediu que o congresso debata o projeto sem açodamento, a fim de que não resulte em prejuízos tanto para os estados como para os funcionários.

De fato, é preciso tratar dos dois temas de forma ponderada, em que pese a urgência vivida hoje pelos estados e a necessidade de a União tomar medidas que possam afastar ou diminuir a crise econômica. A situação dos estados é crítica. Em parte, segundo o setor de planejamento dos estados, pela frustração de receitas do Fundo de Participação dos Estados.

Já na gestão Michel Temer os governadores trataram desse assunto. O RN, por exemplo, pediu R\$ 1 bi para reparar estas perdas. No Norte e Nordeste, estas perdas são estimadas em R\$ 14 bilhões.

É importante que os três poderes e mais o Ministério Público e o TCE discutam o assunto com a bancada e entre si, uma vez que os repasses partem todos do governo estadual, que é quem distribui o duodécimo. Não é de hoje que o caixa do estados anda preocupando - e isso não afeta somente ao RN. Uma solução negociada, demonstrando também união, evitaria uma confusão nas contas ainda maior.



**Artigo** *Silvio Andrade*  
Jornalista • silvioandrade@novojornal.jor.br

### Crime sem castigo

A matéria "S. F. S., 15 anos, estuprada pelo padrasto até engravidar", publicada domingo (24) no NOVO, é uma dessas histórias espantosas que acontecem todos os dias.

No mundo onde velocidade e instantaneidade parecem requisitos básicos da comunicação, onde o grotesco ornado do bizarro é supervalorizado, o jornalismo ainda apresenta o melhor de seu fazer: contar uma boa história.

Uma frase exaustivamente repetida na redação por Cassiano Arruda Câmara, deste NOVO, em seu entusiasmo pelo fazer jornalístico, já faz parte de meu catálogo mental: a essência do jornalismo é o repórter, em especial, o 'foca'. Para quem não conhece o jargão, 'foca' é o iniciante nesta profissão.

"S. F. S., 15 anos..." é uma dessas histórias que faz do jornalismo uma perpétua fonte de perguntas e de respostas, às vezes, não convincentes mas questionadoras da realidade. Este fato, por si só, é notícia.

Assinada por Norton Rafael, o drama da mãe adolescente que dou o filho com quem ficou pouco tempo nos braços, revela situações deprimentes de nossa sociedade e o que acontece com a vida de muitas crianças e adolescentes diariamente vítimas de abusos de todo ordem. A personagem começou a ser abusada sexualmente pelo padrasto aos 12 anos e engravidou dele aos 14. Viveu a tragédia diária de ser ameaçada de morte caso contasse alguma coisa para sua mãe, agricultora casada com o agressor.

O levantamento da matéria nasceu da publicação de um processo no Diário Oficial do Ministério Público com informações imprecisas sobre idade e circunstâncias da precoce gravidez.

Norton Rafael, o repórter fotográfico Argemiro Lima e o motorista Clodoaldo Lima, este último fundamental para encontrar a localização exata da moradia da menina e sua mãe, na zona rural de Macaíba, comprovam o óbvio ululante que a história boa do jornalismo está nas ruas. Mesmo que o ponto de partida seja uma leitura do Diário Oficial. Mas a descoberta de como tudo aconteceu está lá, na aventura de se ir atrás da notícia, como fez a equipe do NOVO.

Assédio, abuso, violência, estupro, abandono, pobreza fazem parte da vida de S com tão pouco tempo de existência. Agora, o MP tenta desvendar como ocorreu a doação de filho da adolescente. Mas o fato é que Antônio Pedro Ferreira da Silva, o Tonho, 34, o acusado, fugiu e está solto. Ainda é uma ameaça a mãe e filha, personagens que vivem a cruel realidade da pobreza numa sociedade que enaltece a cultura do estupro.

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Somos todos culpados



A destruição da Escola Municipal Professor Limirio Cardoso D'Ávila, em Parnamirim, não pode ser tratada só como um caso de Polícia. Por mais que a Polícia tenha o que apurar, começando pela leniência com que o assunto foi tratado por autoridades policiais que não tiveram competência para reagir, enquanto o patrimônio público era destruído. Claro que a Polícia precisa agir identificando responsáveis, coniventes, negligentes, ou indiferentes, apurar o nível de responsabilidade de cada um e encaminhar o caso à Justiça.

Tão - ou mais grave - do que as ações de barbárie explícitas, é a constatação da completa falta de compromisso com a escola. Falta de compromisso dos alunos, dos pais dos alunos, da comunidade e dos professores e funcionários com uma proposta de ensino como instrumento de desenvolvimento social numa comunidade carente.

Sem querer tomar o lugar

uma tarefa a ser executada. Paralelamente a isso, foi a chegada de moradores da comunidade usando carroças para tentar aproveitar o que tinha escapado: telhas, esquadrias, grades, saqueados para eventual melhoria das próprias casas. Ai vale o registro de que enquanto isso acontecia, existia uma guarnição num carro de Polícia que viu e não reagiu, como se houvesse um grande acordo para acabar a escola.

E os Professores? - Uma categoria facilmente mobilizada, ignorou completamente o que acontecia, não havendo um só exemplo de um mestre que - indo além de suas obrigações - tivesse tentado fazer alguma coisa, para tentar apelar para uma reflexão contra a barbárie. Certamente que não queremos que o professor substituisse a Polícia, mas, havendo um real compromisso com a causa, uma presença de quem é merecedor do respeito certamente inibiria a volúpia dos desmandos.

Claro que o assunto não pode ficar nos limites de um bairro, uma cidade, ou um município. O que aconteceu na escola municipal é muito maior do que do que aquelas cenas degradantes. Quando comentou o assunto, num telejornal em rede nacional, o jornalista Alexandre Garcia, da Rede Globo, deixou no ar uma colocação que merece ser convenientemente desdobrada: "Destruir escola é destruir o futuro".

Como estamos cuidando do futuro dos nossos jovens? Onde foi que erramos?

Essas duas questões precisam de respostas, a partir do ponto de vista de quem não reconhece o verdadeiro papel da escola, tratado como sendo um estorvo que precisa ser extirpado. Daí a necessidade de todo o universo envolvido com as questões do ensino serem convocadas, assim como outros segmentos da sociedade que não podem permanecer indiferentes diante do absurdo.

### O preço

Para um empresário que sabe fazer contas, o preço da insegurança jurídica no RN pode ser mensurado. Insegurança que pode fechar as portas para futuras Parcerias Público Privadas. Esse preço é de 1.14% do orçamento do Estado. Total que foi pago da Arena das Dunas no ano passado.

### Integração na educação

A integração dos vários órgãos da segurança vai ser tratado, na manhã de hoje, no auditório da Escola de Governo, com a definição dos pontos de interesse e cooperação entre as Secretarias de Educação do Estado e do Município e a Secretaria de Segurança, no âmbito da Ronda Cidadã.

### Modelo paulista

A solução adotada para retirar a candidatura de Andréa Matarazo a Prefeito de São Paulo pelo PSD, pode se repetir para Jacó Jácome, também desnutrido de votos. Matarazo virou Vice de Martha Suplicy (PMDB); Jácome pode ser vice de Márcia Maia (PSDB).

### Estado a jato

O Governo do Estado suspendeu a licitação para



### "A Lei é boa, porém, imediatamente impede o funcionamento das instituições públicas"

DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, CLÁUDIO SANTOS SOBRE O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 257

locação de aeronaves. Preferiu fazer um termo aditivo ao contrato que tinha com a Algar Aviation Taxi Aéreo. O novo contrato foi firmado por R\$ 1.090.049,22 com um reajuste de 8.9007% sobre o contrato anterior.

### Pela boca



O Secretário de Segurança, general Ronaldo Lundgren, não deixou dúvidas: o capitão Styvenson Valentin deixou a coordenação da Operação Lei Seca, pelo que disse. Isso fica bem claro no texto do ofício de devolução do militar à repartição de origem: "A mudança no comando da Operação Lei Seca foi motivada por animosidade gerada a partir de declarações do nominado oficial em face da atuação de servidores da Polícia Civil".

### Novo perfil

O Prefeito de Salvador, ACM Neto, em entrevista a O Globo, destacou o novo perfil do DEM: "Aqueles que faziam parte do partido porque ele fazia parte do governo saíram. Ficaram os quadros ideológicos. A atuação no Congresso sempre teve muito destaque, o que criou uma conexão com a sociedade, avalia o Prefeito que defende a candidatura própria a Presidente da República.

### Ravengar presente

Na política de Mossoró, a chapa o empresário Tião da Prest estava formada com Jorge do Rosário, do PR, para Vice. Na 25ª hora, Jorge pulou fora. Vai ser o Vice de Rosalba com a perspectiva de assumir a Prefeitura com a renúncia da titular para disputar o Senado. E o grupo da ex-deputada Sandra Rosado conversou muito, mas terminou falando sozinho. Dizem que são coisas de Ravengar...

### Quando Agosto chegar

A Cerâmica Elizabeth confirmou o início de produção de sua fábrica de Goianinha, no final do mês de agosto, com uma produção inicial de 1.4 milhão de metros quadrados de cerâmica para atingir três milhões até 2020. Nessa primeira etapa serão oferecidos 232 empregos diretos, que poderão chegar a 400 quando a fábrica estiver a pleno.

### Aposta petista

Rodrigo Bico, ex-presidente da Fundação José Augusto, está aparecendo como o candidato preferencial da direção do Partido dos Trabalhadores para Vereador em Natal, para oxigenar a chapa partidária formada por nomes que já passaram por várias eleições.

### Um dia feliz

Todos os restaurantes McDonald's promovem, de hoje a 30 dias, o McDia Feliz, que garante a transferência dos produtos das suas vendas, no dia de hoje, para atender a instituições que assistem as crianças. Em Natal, o McDia Feliz é realizado em colaboração com a Casa Durval Paiva, que começa a mobilizar voluntários.

## ZUM ZUM ZUM

- O professor Kleber Luz ministra, hoje, a aula inaugural do Departamento de Pediatria da UFRN - Zika e Microcefalia.
- "Usinas Solares Fotovoltaicas: aliando tecnologia à sustentabilidade" é o workshop que começa, hoje, na Ufresa.

- O IFRN/Mossoró está vivendo a "Semana Arco Iris", para discutir políticas LGBT.
- Transferida para 4 de Agosto, a convenção do PP que homologará a candidatura de Rosalba Ciarlini a Prefeito de Mossoró, na Escola Estadual Raimundo Fernandes.

- A professora Sônia Barreto assumiu a superintendência da Maternidade-escola Januário Cicco, substituindo Kleber Morais.
- Servidores da Prefeitura de Caicó recebem, hoje, os salários de Julho. Quanto os servidores do Estado...
- Hoje é o Dia do Motocicleta.

- O PSD faz sua convenção sábado, no Hotel Vila Oeste, para homologar Silveira Junior como seu candidato.
- Termina, hoje, o prazo para apresentação da defesa da presidente afastada Dilma Rousseff, à Comissão do Impeachment.



**Anteça a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.**

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

**CHB** | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"No nosso terrorismo, o ministro Alexandre Morais é mais eficiente do que os seus dez presos."

Janio de Freitas



## O novo Tarzan

Não só as rugas, Senhor Redator, para lembrar o verso de Mário de Andrade, cavam no rosto os caminhos por onde a vida passou. Nossos heróis também envelhecem. E alguns de um jeito ridículo. Não culpo a seus criadores, como Edgar Rice Burroughs, criador de Tarzan, mas a indústria do cinema que, para mantê-lo um best-seller, reinventou-o como se fosse uma lenda, e o fez não mais filho das selvas, mas o pobre clone do homem moderno com uns traços selvagens.

Não posso acreditar que Burroughs desejasse ver seu Tarzan tão falsamente aculturado na Londres do século dezenove. No novo filme - não vi, mas venho acompanhando a crítica - não se pode acusar o diretor David Yates de ser irreal quando faz Tarzan voltar ao Congo e enfrentar na selva um velho inimigo. Um homem criado na selva nunca perde o atavismo de suas habilidades, mas é pena que seus atributos de herói sejam hoje demonstrados com efeitos cinematográficos.

Sou do tempo do Tarzan



interpretado por John Weismuller, o campeão de natação que depois de viver o herói criado por macacos, quando já perdia sua jovialidade, passou a fazer o papel de Jim das Selvas. Nem o Tarzan do cinema mudo encantou tanto as platéias dos primeiros anos da segunda década do século vinte, depois de 1912, e foi um ícone tão real. Weismuller é o maior Tarzan. Perfeito, insubstituível. Nem Lex Barker e Gordon Scott conseguiram substituí-lo.

É possível que este velho expectador de Tarzan tenha ficado prisioneiro, para sempre, da alma do menino. Não duvido. Há nos olhos infantis um abrumo de magia que não passa nunca. A solidão da infância, como disse a psicanalista Livia Garcia-Roza, é não ter mais quem possa nos contar. Quem poderia vivê-la outra vez, se é um território vivido e agora inalcançável para sempre? Aquele Tarzan soltando seu grito de guerra e enfrentando leões, aquele

Tarzan morreu.

Algum teórico do cinema há de argumentar que a velha síntese do personagem de Edgard Burroughs está mantida, a luta entre o selvagem bem e o civilizado do mau. Pode ser. Não tenho cultura cinematográfica para enfrentar a tese. Mas faz parte dos heróis da infância um pouco daquela afeição, tão humana, impossível esquecer. Talvez alguns críticos desconfiem que esse novo filme é uma espécie de Harry Potter das selvas. Entre homens, árvores e velhos bichos.

Talvez - e retorno ao talvez como recurso para salvar a esperança, um dia alguém perceba nos estúdios de Hollywood que a história de Tarzan era uma lenda, mas com o sentido mágico da fábulação. Dai porque o Tarzan de John Weismuller não precisava de efeitos cinematográficos e mirabolantes. Não era o Tarzan superherói, ágil e moderno, como esse que chega aos cinemas. E faz sucesso sem precisar ter referência estética nenhuma do velho Tarzan, o filho das selvas...

## Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Elogio

Quando li o artigo "O maior Roubo da História Republicana" de Rogério Marinho, fiquei extasiado com a riqueza do texto.

Natércio Costa

Via email

### Inflação

Parece piada aquela de os economistas de plantão dizem que a inflação sofreu uma queda no mês de junho. Somente quem não foi aos supermercados para conferir os preços das mercadorias. E a crise está aí. Houve recuo dos consumidores, o que prejudica a circulação de mercadorias. O ICMS segue junto. Em termos locais, o governo não tem como conseguir recursos nem para pagar em dia os salários do funcionalismo e a alguns fornecedores. Está provado. Sem incluir outros problemas, como a falta de água em alguns municípios, e o desemprego que constitui o retrato do desmonte de algumas empresas.

José Santos Diniz

Via e-mail

### Caso S.

O MP, Vara da Infância, Conselho Tutelar, Secretaria de Assistência Social, Maternidade Divino Amor e Casa Abrigo passaram por cima do que diz o ECA sobre proteger os direitos do bebê, que foi tirada do direito do convívio com a família, já que a mãe teve depressão pós parto. Esses abusos de poder ocorrem com frequência em Parnamirim.

Mara Jovanka Rodrigues

Via portal



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

## Aberta a temporada do FEBEAPÁ!

Assim como em tempos de copa do mundo de futebol no Brasil, quando brotam em cada esquina do país técnicos acuradíssimos, cheios de conhecimento e opiniões engenhosas e miraculosas, nos períodos eleitorais brotam pelas esquinas candidatos com soluções prontas e mágicas para tudo, de dor dente à construção de túneis em águas profundas.

Aos iluminados eleitorais de plantão, tudo é possível e o mundo perfeito só não foi ainda viabilizado porque não chegaram eles ao poder. Duvida? Basta dar uma olhada pelo que se fala pelas ruas e se publica pelas mídias da cidade. Tinha razão Stanislaw Ponte Preta, heterônimo do genial jornalista, cronista e escritor Sérgio Porto, que criou o conceito de do FEBEAPÁ - Festival de Besteiras que Assola o País, lançado para esculachar a ditadura militar, em seu período mais negro, nos anos 60, com tiradas irônicas imoríveis.

O eleitor precisa estar atento, muito atento, para evitar os falsos profetas, que se apresentam como ungidos pelo Divino e são tão pródigos em arrotar conhecimentos e certezas, que mais parecem "professores de Deus". A fatura por acreditar nesses ungidos e escolher mal não tarda a ser cobrada. Temos exemplos de sobra - no Brasil, no Rio Grande do Norte, em Natal.

Fora do poder, todo mundo sabe tudo e tem soluções prontas para absolutamente tudo, muitas até esdrúxulas - e quem se importa? O que vale é se "vender" como "salvador da pátria". A população está insatisfeita com a segurança? Então, surgem os "doutores" no assunto, com certezas intransponíveis e miraculosas. Que o diga, por exemplo, o governador Robinson Faria.

Candidato, Robinson prometeu transformar o Rio Grande do Norte em uma ilha de segurança, tão logo assumisse o cargo, jurando que tudo se resolveria apenas com seu vastíssimo e cantado e decantado conhecimento sobre o assunto, que garantiria um combate eficientíssimo à violência, como se o problema fosse simples e dependesse apenas do voluntarismo do governante de plantão. O resultado - catastrófico - está aí e é incontestável: nunca como dantes, nesse Rio Grande sem Sorte, se viveu tempos tão sombrios e violentos.

Mas o governador não é o único, por estas paragens, a ter sido um eficiente vendedor de ilusões que terminou por se revelar um fiasco. A ex-prefeita Mícarla, de triste memória, é um dos exemplos mais bem acabados. Vendeu um peixe graúdo, bonito e entregou uma piaba em decomposição. Deu no que deu.

Mas há (muitos!) candidatos que continuam a apostar no modelo "tudo posso no reino das palavras" e "o povo é bobo, se rende a discursos fáceis e bonitos".

De novo, a guisa de criticar e derrotar, se possível, o mandatário em exercício - no caso de Natal, o prefeito Carlos Eduardo - e se mostrar eficiente e capaz de milagres, muitos candidatos estão esbanjando teorias e soluções mágicas para tudo. Quem escuta determinados candidatos falando fica com a certeza de que vivemos todos em um país sem crise econômica, em que dinheiro nas contas públicas vem de árvores e tudo será transformando, em um passe de mágica, tão logo os senhores eleitores lhe confirmem os mandatos ambicionados.

Mas esse FEBEAPÁ não se limita à disputa pelos cargos executivos. Proliferam candidatos a vereador que só precisam abrir a boca para que se tenha certeza de que sequer um dia leram eles quais são os deveres de um edil. Mas cheios de si seguem em campanha arrotando promessas, propostas e soluções as mais disparatadas e inenquívicas, a maior parte delas absolutamente incompatíveis com o exercício do mandato parlamentar que almejam. E quem liga? Devem pensar eles. Olho vivo!

## PALCO

**MARCA** - O jornalista Adriano de Souza é quem vai comandar o marketing da campanha de Fernando Mineiro, o candidato do PT a prefeito de Natal, e de oposição ao prefeito Carlos Eduardo Alves.

**TESTE** - Bem posicionado nos debates e camadas mais jovens do eleitorado natalense, a campanha é teste para o PT numa capital nordestina onde sua então candidata Dilma Rousseff teve 70% dos votos.

**PEDRA** - Com a estrela de David na capa, Janduhi Medeiros lança sexta e sábado seu romance 'A Pedra da Cruz', em Caicó, sobre as raízes judaicas do Seridó. O lançamento será no Bar da Noiva, 10h.

**DNA** - O levante dos vereadores do PDT contra a indicação de um vice do PMDB é orgânica. Parece ser dos vereadores, mas é gerada por gente do próprio gabinete do prefeito. E Carlos Eduardo sabe.

**ATENÇÃO** - Carlos Augusto Rosado tem pesquisa no cofre que mostra liderança de Larissa Rosado no gosto dos mossoroenses como a vice ideal de Rosalba Ciarlini, hoje favorita como candidata a prefeita.

**OUTROS** - Bem abaixo dois nomes completam as alternativas preferenciais dos mossoroenses: Fafá Rosado e Cláudia Regina. União dos Rosados pode ser o caminho natural para a reconquista do poder?

**ÍMPAR** - No período de 5 a 7 de outubro Natal sediará o XXII Encontro Nacional do Programa de Escolas Associadas da Unesco. É rara e ímpar oportunidade para os profissionais da área da pedagogia.

**PRESEÇA** - Como os professores da Unesco estarão aqui, o governo já garantiu a participação de professores do Estado, mas, até agora, a Secretaria Municipal de Educação não garantiu vagas no Congresso.

**JARARACA** - 'Prisão e morte de um cangaceiro', de Geraldo Maia do Nascimento, sobre a vida do cangaceiro Jararaca, é o livro que vai se destacar na Feira do Livro de Mossoró prevista para 18 de agosto.

**VIVO** - O livro desvenda finalmente a versão de que Jararaca, ferido no ataque de Lampião a Mossoró, teria sido enterrado vivo e hoje em razão do seu sacrifício seu túmulo virou um local de romaria.

**CARLINDO** - Além da biografia de Jararaca, o Sebo Vermelho lança dia 6 próximo, a partir das 10h da manhã, texto ainda inédito do advogado e desembargador Ítalo Pinheiro sobre o Caso Carlindo Dantas.

**HISTÓRIA** - Conta a história da defesa do então advogado Ítalo Pibheiro dos quatro seridoenses acusados da do assassinato a bala do médico Carlindo Dantas às 23h do dia 28 de outubro de 1967, em Caicó.

## CAMARIM

### POSIÇÃO

Inegável a sinceridade da fala do governador Robinson Faria ao afirmar publicamente ser contra a demissão de servidor e que o RN conta hoje com uma das folhas de pessoal das mais enxutas.

### GESTO

Antes de parecer um gesto demagógico negou-se a repetir o bordão de culpar os fracassos por uma despesa que ele sabe e conhece onde nasce: nos 3% dos grandes salários e não no funcionalismo.

### MAIS

Sabe, também, que essa despesa vai aumentar ainda mais com o efeito cascata em decorência da elevação do teto dos ministros do Supremo que nos próximos três anos terão o aumento de 41%.

### AINDA

Sem contar com a desoneração de impostos para vários produtos, política que leva hoje o Estado deixar de arrecadar impostos. Culpar o servidor é o jeito mais cômodo, mais fácil e mais injusto.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

**IVZ**

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

**NOVO.**  
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## BR101

Indignação com o mapa de trânsito para acesso a Nova Parnamirim. Tudo por causa da nova loja da Leroy Merlin. Trânsito travado em todas as direções. Se tivesse apenas colocado a entrada pela BR101 e a saída pelos fundos não precisava mexer em nada. Todo mundo revoltado.

**Jeferson Lira**

Via NOVOWhats

## BR101 - 2

O problema do retorno da BR-101 na Cidade Satélite é a falta de uma sinalização, a ser colocada, na altura do Atacão, indicando que o motorista precisa entrar na marginal para pegar o retorno para Natal ou ter acesso a Nova Parnamirim. Essa sinalização não existe. Daí a grande confusão no local.

**Jose Alves**

Via NOVOWhats

## Arena das Dunas

E como fica a Arena com o Estado deixando de pagar sua dívida? A Arena consegue pagar seus funcionários e sua estrutura sem receber esse valor?

E os funcionários diretos e indiretos perdem seus empregos?

Eles podem fechar as portas e cancelar os eventos já agendados?

Vai realmente virar um elefante branco?

O Estado deixa de pagar e ainda é dono da Arena?

**Juliana Melo**

Via NOVOWhats

## Voluntários

Adorei a matéria sobre as Olimpíadas! Também vou ser voluntária no Rio. Sou fisioterapeuta, irei atuar como socorrista móvel e fisioterapeuta em campo, durante os jogos olímpicos e paralímpicos.

**Ana Paula**

Via NOVOWhats

## Escola sem partido

Vejam aí posição dos pseudos democratas, Dilma Rousseff e Carlos Fialho, articulista do NOVO que em uma página inteira, justificou no seu artigo semanal, com os mais diversos argumentos a sua posição contrária à Escola sem partido!!

Claro que eles tem que serem contra, é "DOGMA" dos partidos de viez totalitário, começar cedo a doutrina de crianças e adolescentes!!

Exemplos é que de não faltam, no Nazismo e no Comunismo!!

Um das formas mais eficazes de fortalecer os regimes totalitários. Doutrinar e fanatizar os jovens, impondo uma ideologia única.

Exemplos tivemos nestes 13 anos de governo petista, resultado a educação brasileira nunca esteve em um nível tão desastroso!!

**Eduardo Gomes**

Via NOVOWhats

## Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: [bit.ly/novotelegram](http://bit.ly/novotelegram).

Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornal), app NOVO Digital e pelo portal: [novojornal.jor.br](http://novojornal.jor.br).

## Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • [danielmenezes@novojornal.jor.br](mailto:danielmenezes@novojornal.jor.br)



## Universidade com debate: sobre o recado sufocado pelos críticos do projeto "escola sem partido"

Conforme enquete feita pelo Portal Uol na última semana sobre o projeto "escola sem partido", em que mais de 300 mil pessoas se posicionaram a respeito, há uma clara divisão entre os internautas que ocuparam trincheiras quando provocados pelo tema, uma espécie de novo fla-flu do nomeado acriticamente ciberespaço. É preciso dizer que enquete não tem valor científico. Mas há na quantidade e na paixão que o assunto desperta nas redes sociais, em minorias parlamentares e em setores da dita academia um claro recado para o professor, escolas e universidades. Os que querem o projeto ou nutrem algum tipo de simpatia em relação a iniciativa avisam: é imprescindível ter responsabilidade no manuseio da posição desigual que o docente ocupa em sala de aula.

Mas antes de qualquer coisa, é preciso também demarcar parte do terreno. Está fora de questão, ao menos aqui, mexer nos alicerces da liberdade de expressão, direito à pluralidade e exercício livre de cátedra como pré-condição para o devido acontecimento da relação que proporciona o ensino-aprendizagem. O projeto "escola sem partido" não avançará em seu andamento pelas instâncias congressuais pela própria lógica, não raro criticada por quem enxerga lentidão no debate legislativo, mas que é pilar das grandes casas formuladoras de leis – após o equilibrado escrutínio, a propositura não encontrará anteparo jurídico, nem muito menos uma maioria parlamentar consistente se renderá a possíveis pressões momentâneas da opinião pública. Ainda que um ou outro tente sustentar a medida como meio de fazer média e se legitimar para a proporção que representa.

Há muito mais em jogo do que a maneira como os inimigos do projeto tentam pintar o quadrado como uma figura desfocada. Uma forma de manipular retoricamente



o oponente, para assim esmagá-lo. Os defensores do projeto não são meros conservadores alienados pelo conceito de família ou antipetistas inveterados. Há nesse contingente, me permita a giria, uma galera embalada por uma reação eivada de ressentimentos em relação aos mais variados excessos cometidos por professores e não devidamente tratados pelas respectivas instituições pedagógicas, tais como coordenações e ouvidorias.

Os professores, que dissimulam seus medos a partir da defesa de um suposto universal, temem perder o controle tradicional que têm sobre o espaço em que sempre foi hegemônico por um costume eternizado. Há nas ornatadas boas intenções também uma reação ao processo de destradicionalização que traga os resquícios de uma autoridade docente, que já deveria ter sido superada. Mas ainda não foi. Diante do ataque, a autonomia do professor é protegida a golpes de carteirada, desvirtuando, na prática, a sua razão de ser. E na medida em que há fundamentalismo, tanto na proposta em si, como entre aqueles que deveriam agir para gerar sentido factual racionalizan-

te sobre o que ocorre e quais são os parâmetros que fazem o tema vir à tona e ser objeto de combate político, um muro é erguido.

Os favoráveis ao projeto, seduzidos pela demagogia embutida no discurso que se pretende imunizadora das instituições de ensino – afinal, há alguém favorável a escola com partido? -, quando se deparam com a defesa da liberdade de cátedra feita ao estilo "o professor manda e fim de papo", acabam enxergando no dito cujo uma certa convivência com os abusos por ele vivenciados ou conhecidos, a partir do relato de colegas. E sejamos honestos na exposição das impressões aqui utilizadas: a sala de aula é também espaço de assédio, desrespeitos e muita heteronomia. E sim: os canais de mediação temem ingressar naquilo que é encarado como "coisas de sala", "confusão de professor" ou "arenga de aluno". O deixa pra lá toma conta balizado pelo enredo: em briga de professor e aluno não se mete a colher.

A maior parte dos críticos do projeto fala em sala de aula como espaço de multiplicidade e etecetara e tal. Não há como ser contra a multiplicidade. Mas existe

um enlatado de sentido nessa suposta proteção do pensamento crítico, que busca, na verdade, impedir que o debate sobre o papel do professor, das coordenações e ouvidorias ganhe o mundo. O ataque ao projeto se mistura com a consagração de um certo corporativismo.

O que chama atenção é o medo demonstrado pelos intelectuais de ingressar no terreno pantanoso e menos confortável pelas certezas das ideologias acolhedoras que atravessa a difícil interação entre muitas cabeças numa pequena localidade física. A universidade deveria olhar de forma mais reflexiva e com menos "não me toques" em relação aos inegáveis abusos cometidos por docentes, inclusive – mas não somente – sobre imposições partidárias em locais inadequados. Não apenas a favor do PT, como os defensores do projeto escola sem partido tentam passar como verdade inquestionável. São bem conhecidos nos muros da universidade os assédios sofridos por quem é de esquerda nos cursos da área biomédica, por exemplo.

A melhor resposta ao projeto está na promoção da reflexão democrática sobre tais conflitos, possíveis abusos e desrespeitos. O docente não pode temer a perda da sua autoridade. Tem, isto sim, que saber afirma-la por aquilo que apresenta de mais sublime – a capacidade de se portar como um mediador e construtor de pontes entre ilhas antes apartadas. A via punitiva sonhada por quem criou um monstro inexistente, que é o professor doutrinador casual de um aluno igualmente irreal receptáculo passivo de tudo o que escuta, ganha a luz do dia porque preenche um vácuo deixado por quem recebe proventos do Estado, para provocar nas direções mais variadas. Talvez, o conservadorismo esteja bem mais próximo de si do que muito dito progressista imagina.

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

### DESTAQUES



O estilo do deputado estadual José Dias (PSDB), flagrado em sessão extraordinária hoje (26) na Assembleia Legislativa.



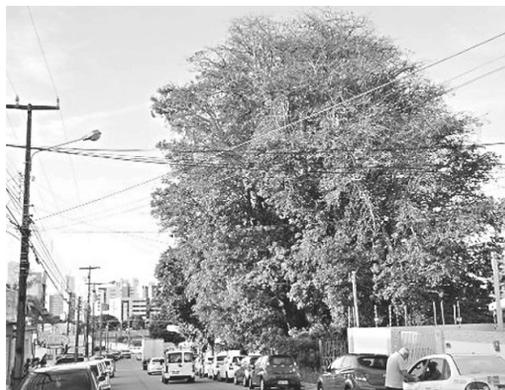
O potiguar Diego Dantas, narrador esportivo, foi um dos selecionados pelo Sportv entre 11 mil inscritos para narrar eventos da Olimpíada do Rio 2016.



Garoto João Gabriel, de cinco anos, que sofre com doença rara, emocionou a todos ao se despedir do ídolo, que vai jogar em Portugal.



NOVO CLIQUE



**Baobá do Poeta, árvore centenária localizada na av. São José, em Lagoa Seca e adotada pelo imortal da Academia Nortriograndense de Letras, Diógenes da Cunha Lima.**

+LIDAS

Projeto põe em risco empregos dos servidores públicos no RN:



STTU faz mudança e trecho da Miguel Castro volta a ser mão-dupla:



VÍDEO - Câmera registra crime que matou Davi, de 3 anos, nas Rocas:



# MP aponta irregularidade em salários de auditores fiscais

**Promotor Paulo Batista Lopes Neto**, do Patrimônio Público, estabelece prazo de vinte dias para que a Prefeitura abata os vencimentos acima do teto constitucional de R\$ 20 mil mensais

**Igor Jácome**  
Do NOVO

**P**elo menos 18 auditores fiscais de Natal estão recebendo salários acima do teto constitucional de R\$ 20 mil, que é o vencimento do prefeito da capital. De acordo com o Ministério Público do Estado Rio Grande do Norte (MPRN), a irregularidade foi apurada em investigação do órgão de fiscalização, que, por meio da Promotoria de Justiça e de Defesa do Patrimônio Público, recomendou à secretária municipal de Administração, Jandira Borges de Oliveira, que abata os salários dos servidores, de forma que se enquadrem no limite previsto em lei. Ela tem um prazo de dez dias para executar a recomendação.

O promotor Paulo Batista Lopes Neto, que assina o documento, ainda deu 20 dias para a prefeitura comprovar que tomou as providências apontadas. Caso contrário, alerta o promotor, medidas judiciais e extrajudiciais poderão ser adotadas.

Até a manhã de ontem (26), quando foi procurada pela reportagem, a secretária Jandira Borges ainda não havia sido notificada da recomendação. Apesar disso, ela



// Município tem 76 auditores, diz secretário Ludenilson Araújo Lopes

afirmou que a Prefeitura vem, desde 2014 tentando aplicar o “abate-teto” dos servidores. “Foram abertos processos administrativos individuais, em que todos tiveram chance de apresentar defesa”, afirmou ela.

A secretária ainda disse que só não tiveram os salários reduzidos, aqueles servidores que entraram na Justiça para garantir a integralidade do pagamento e que receberam decisões liminares favoráveis a

eles, que ainda não caíram. “Se existe alguém dentro da folha, recebendo acima do teto, é porque entrou na Justiça e conseguiu liminar. Fora isso, nenhum recebe mais”, declarou.

De acordo com a secretária, o município conta hoje com 76 auditores fiscais na ativa – portanto os 18 representam 23,6% do quadro. Cerca de 20 estão na iminência de se aposentar, de acordo com o secretário de Tri-



// Promotor Paulo Batista Lopes Neto questiona salários acima do teto

butação, Ludenilson Araújo Lopes.

De acordo com a recomendação, o MPRN colheu a informação nos autos do Inquérito Civil nº 136/15 - aberto no ano passado para investigar salários de auditores acima do teto - de que pelo menos 18 destes servidores do Município de Natal estão recebendo remuneração superior a R\$ 20 mil.

O promotor ainda considerou que o município che-

gou a editar duas portarias, em 2012 e 2013, visando a regulamentação da matéria. “No entanto, ambas as portarias foram revogadas pela administração municipal”, informou.

Para a Promotoria do Patrimônio Público, apesar de alguns auditores fiscais do tesouro municipal terem judicializado a questão, isso não impede que a administração providencie a instauração de procedimentos administrati-

vos individualmente destinados à implantação do abate-teto desses auditores. “Esta é justamente a pretensão invocada pelos auditores em suas demandas judiciais, ou seja, ter garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa”, argumentou.

“A instauração dos citados procedimentos não iria contrariar qualquer decisão judicial já proferida sobre a matéria, figurando, ao contrário disso, como uma antecipação da pretensão pleiteada judicialmente por diversos auditores”, complementa o promotor na recomendação.

Desde abril do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o teto constitucional do funcionalismo público deve ser aplicado sobre o valor bruto da remuneração, sem os descontos do Imposto de Renda (IR) e da contribuição previdenciária. Assim, mesmo que os descontos de impostos e tornem o vencimento líquido menor que o teto, o servidor não tem o direito de permanecer com o vencimento acima dos R\$ 20 mil.

O NOVO procurou o presidente da Associação dos Auditores do Tesouro Municipal de Natal (Asan), José Matos, mas até o fechamento da reportagem não teve ligações atendidas ou retornadas.

## TUDO PARA VOCÊ NÃO SE PREOCUPAR COM NADA.

**AUTOFINANCIAMENTO EM 160 MESES\***

**MENSAIS A PARTIR DE R\$529,<sup>75</sup>**



RITZ - G 5

Coordenação de vendas:  **BrasilBrokers** Abreu

Central de vendas: 4141 7588 | Atendimento Whatsapp:  84 99107-7130    /ritzbrasil | [www.ritz-g5.com.br](http://www.ritz-g5.com.br)

\*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 183.783,04, valor promocional de R\$ 148.702,54, sendo a entrada de R\$ 11.896,20 em até 06 parcelas de R\$ 1.982,70 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 529,75 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.001,76, a primeira em DEZEMBRO/2016. Tabela referente ao mês de JUNHO/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. \*\* Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula no 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 5932-J CRECI-RN.

# Sindipetro-RN desaprova novo PDV da Petrobras

**Companhia aprova Plano de Demissão Voluntária** para a BR Distribuidora, que será estendido a todas as subsidiárias colocadas à venda para reduzir gastos

**A** Petrobras planeja um Plano de Demissão Voluntária (PDV) para a BR Distribuidora, que será estendido aos funcionários de todas as subsidiárias colocadas à venda. O plano já foi aprovado pela diretoria executiva, mas ainda depende de aval do conselho de administração. A medida reforça a estratégia da companhia de reduzir seu tamanho.

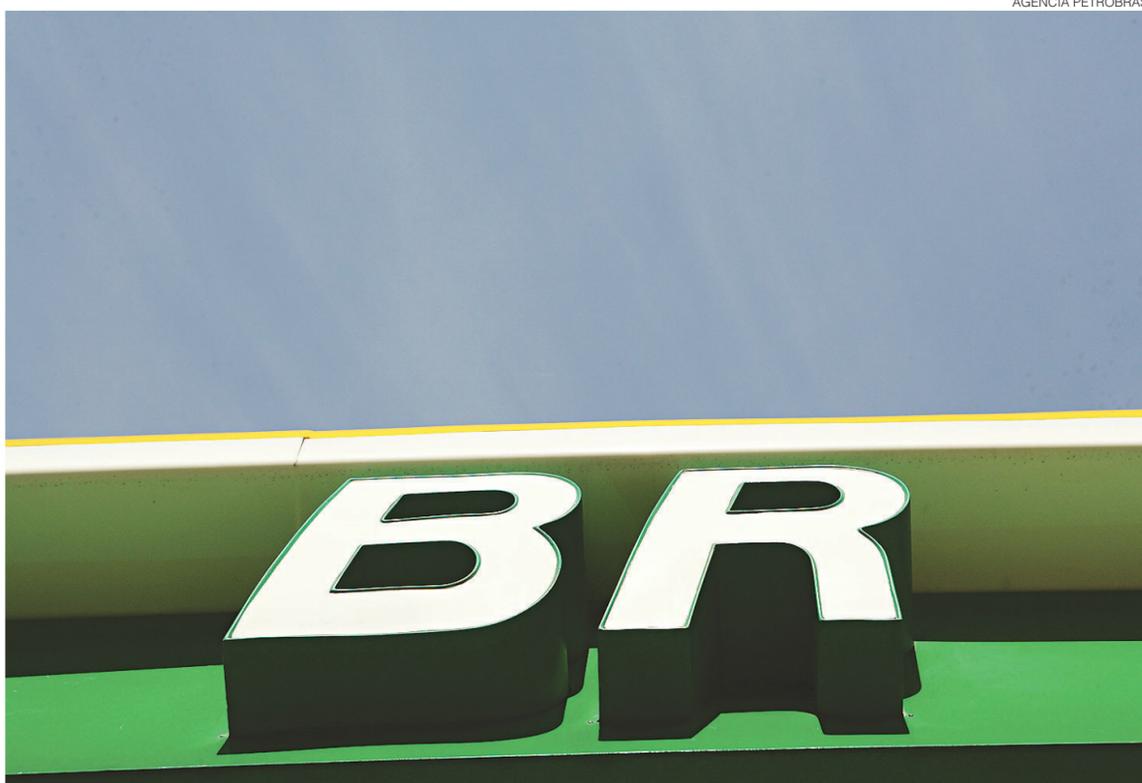
Será o segundo PDV realizado pela petroleira só este ano. Com o primeiro, a companhia espera desligar até 12 mil funcionários e economizar R\$ 33 bilhões em quatro anos.

No Rio Grande do Norte, a primeira fase do PDV deste ano deve significar desligamento de 800 empregos na administração direta, segundo o presidente do Sindicato dos Petroleiros do RN (Sindipetro), José Araújo.

Em setembro, quando a empresa começar a executar a terceira fase de seu plano de reestruturação, estarão em risco os 8 mil empregos da administração direta e indireta que a companhia tem no estado, disse o presidente do Sindipetro. A partir do dia 1º de setembro, a petrolífera deve começar a vender os ativos terrestres no RN e outros estados do Nordeste.

Para José Araújo, a implementação da venda dos ativos deveria ser uma grande preocupação da classe política que faz discurso contra mas não toma nenhuma medida concreta para tentar evitar o processo.

E, em março deste ano, dentro do plano de desinvestimentos da empresa no RN, foram colocados à venda 104 concessões de campos maduros na região Nordeste e Nor-



// PDV e venda de ativos da Petrobras são considerados por sindicatos de petroleiros de todo o país como processo de privatização da empresa

te. Da bacia potiguar foram colocados à venda 38 poços de produção terrestres ativos e o processo deve se concretizar até o final do ano. Os primeiros contratos são aguardados para agosto e os poços colocados à venda aqui representam 23% da produção em terra, ou 15 mil barris por dia.

No estado, a atividade de exploração será a mais prejudicada, principalmente, no polo industrial de Guararapes onde a empresa tem as unidades Refinaria Clara Camarão produz diesel, nafta petroquímica, querosene de aviação e, desde setembro de 2010, gasolina automotiva, a transpetro; a usina de assentamento de fluidos; a BR

Distribuidora.

"É o abandono total das atividades no Rio Grande do Norte, isso é a privatização da Petrobras", advertiu José Araújo. Segundo ele, o primeiro PDV deste ano deve ser concluído no final de agosto. Araújo disse que esta segunda fase está sendo lançada porque o primeiro não conseguiu o objetivo que era de adesa de 12 mil trabalhadores. "Ele não conseguiram nem 50%, por isso, estão decidiram lançar esta segunda fase". Em 2014, também foi implantado um PDV.

Desde dezembro de 2013, antes da Operação Lava Jato, a Petrobras já cortou mais de 150 mil postos de trabalho, entre funcionários próprios,

terceirizados e também empregados da construção civil em suas obras. Hoje, a companhia trabalha com 276 mil empregados, sendo apenas 78 mil próprios. Há três anos, o total chegava a 440 mil.

A decisão de abrir um novo PDV para as empresas a serem vendidas foi informada pelo diretor de Refino e Gás Natural, Jorge Celestino Ramos, em comunicado interno. De acordo com o documento, o programa "será automaticamente lançado em todos os ativos que venham a ser objetos de parceria ou desinvestimento".

Ao jornal O Estado de S. Paulo, a Petrobras confirmou a decisão, mas indicou que ainda não há definição de metas,

custos de indenização, críticos ou prazos. Na carta, o diretor Celestino disse não ter resposta para todas as dúvidas dos trabalhadores. "Não deixem que especulações ou suposições interfiram no nosso trabalho", disse.

## REAÇÃO

O processo de venda de ativos, visto como fundamental para melhorar as finanças da estatal, despertou fortes reações contrárias de trabalhadores e deixou o clima tenso. "Esse modelo se tornou uma panaceia ou tábua de salvação", escreveu um funcionário na rede interna da empresa. Sindicatos já articulam uma greve no próximo mês.

## Curtas

### Ministérios vão apresentar a Temer proposta de obras prioritárias em 20 dias

Após reunião com o presidente em exercício, Michel Temer, e o chamado Núcleo de Infraestrutura, o ministro interino do Planejamento, Dyogo Oliveira, informou em entrevista que ficou acertado que, no prazo de 20 dias, as pastas apresentarão ao presidente uma proposta de priorização de obras de infraestrutura. "Discutimos a situação de obras inacabadas e a priorização de obras", afirmou Dyogo. "Faremos uma discussão com ministérios sobre quais são as obras prioritárias." Segundo o ministro, "de início", ficou estabelecido que os esforços serão concentrados para mapear e retomar as obras inacabadas de até R\$ 10 milhões. "Esse conjunto soma um volume de duas mil obras, com um custo remanescente de R\$ 2 bilhões", disse Dyogo, que destacou que se trata de pequenas obras.

### Rodrigo Maia: mudanças na lei da repatriação serão para esclarecer dúvidas

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou ontem que as mudanças na Lei da Repatriação de recursos enviados ilegalmente ao exterior que serão discutidas têm o objetivo de esclarecer "questões pontuais" que geraram dúvidas entre advogados e contribuintes. "Nada para mudar prazo", afirmou em entrevista.

A Lei da Repatriação foi aprovada no fim do ano passado e sancionada em janeiro deste ano pela presidente afastada Dilma Rousseff. A legislação dá anistia tributária e penal a alguns contribuintes que cometeram crimes de evasão fiscal e lavagem de dinheiro, em troca de pagamento de 30% de Imposto de Renda (IR) e multa.

### Centrais elaboram documento contra alterações nas leis trabalhistas

As principais centrais sindicais se reuniram ontem, em São Paulo, e aprovaram um documento contrário às propostas do governo do presidente em exercício, Michel Temer, para alterar direitos trabalhistas.

Os sindicalistas são contrários, sobretudo, ao aumento da idade mínima para aposentadoria e ao avanço da lei de terceirização. Também se discutiram formas para aumentar a criação de empregos. Participaram os presidentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB).

## // Financiamento

# Caixa realoca recursos e tem R\$ 3,8 bilhões do FGTS pela linha Pró-Cotista para novos contratos de moradia

**Murilo Rodrigues Alves**  
Da Agência Estado

**A** Caixa tem R\$ 3,8 bilhões para financiar a compra da casa própria pela linha Pró-Cotista FGTS, uma das mais vantajosas do mercado. O banco conseguiu autorização do conselho curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para realocar recursos entre as faixas da linha e passou a contar com R\$ 1,5 bilhão para aprovar novos contratos para moradias entre R\$ 225 mil e R\$ 500 mil.

Os recursos para essa faixa de valor de imóveis tinham secado em abril, dois meses após a Caixa receber R\$ 7 bilhões do FGTS. O banco, então, pediu autorização para usar livremente o dinheiro que sobrou remanejar os recursos que estavam disponíveis para financiar imóveis de

outros valores.

Dessa forma, restou ainda R\$ 1,8 bilhão para financiar imóveis de até R\$ 225 mil e outros R\$ 412 milhões para operações para a compra de imóveis entre R\$ 500 mil e R\$ 750 mil, o teto do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) nas grandes metrópoles (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília).

A linha Pró-Cotista só pode ser acessada por trabalhadores com pelo menos três anos de vínculo com o FGTS. Além disso, eles precisam estar trabalhando ou ter saldo na conta do FGTS de pelo menos 10% do valor do imóvel.

A taxa de juros é de 8,66% ao ano, bem abaixo dos contratos firmados com recursos da poupança, que hoje custam ao mutuário 11,22% ao ano.

No início deste ano, o conselho curador do FGTS libe-



// Vice-presidente de Habitação da Caixa Nelson Antônio de Souza

rou R\$ 21,7 bilhões para o mercado imobiliário justamente para compensar a escassez de recursos da poupança. No primeiro semestre deste ano, a caderneta perdeu R\$ 42,6 bilhões, a maior perda de recursos para o período em 22 anos.

Nesta segunda-feira, 25, entraram em vigor as novas condições de financiamento da Caixa para clientes de alta renda. O banco dobrou o limite de financiamento de imóveis do banco, que passará de R\$ 1,5 milhão para R\$ 3 milhões. A parcela que pode ser

financiada também subiu de 70% para 80% para imóveis novos e de 60% para 70% no caso de usados.

O vice-presidente de Habitação da Caixa, Nelson Antônio de Souza, afirmou que o banco tem, ao todo, R\$ 16 bilhões para desembolsar em financiamentos imobiliários nesse segundo semestre tendo como fonte a poupança e outros R\$ 38 bilhões com recursos do FGTS. Em 2016, o banco pretende liberar R\$ 93 bilhões no segmento habitacional.

"O objetivo dessas medidas é reaquecer a economia, aumentar as vendas e, em última instância, gerar empregos e renda", afirmou. "Não há trade off entre a habitação de mercado e a habitação social", disse o executivo para reforçar que o banco não direcionou recursos de um segmento para o outro.

# CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

## Doação de criança gerada pela adolescente S.F.S. é investigada

**Coordenadoria Estadual da Infância** vai pedir ao MPE explicações sobre o caso da garota que engravidou após ter sido violentada sexualmente pelo próprio padrasto durante dois anos

**Norton Rafael**  
Do NOVO

A Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (CEIJ/RN), órgão do Tribunal de Justiça, vai pedir explicações ao Ministério Público sobre o andamento das investigações que tratam da possível adoção irregular do filho da adolescente S. F. S., de 15 anos. A informação foi repassada pelo secretário executivo da entidade, João Francisco de Souza. A garota engravidou após ter sido violentada sexualmente pelo próprio padrasto durante dois anos. O caso foi denunciado pelo NOVO na edição impressa do último domingo (24).

Segundo avaliação da Coordenadoria, considerando as declarações dadas pela adolescente à reportagem, há a possibilidade da adoção do filho da jovem para um casal, que se apresentou como sendo do Rio de Janeiro, ter acontecido de maneira irregular.

De acordo com relato fei-

to pela adolescente à reportagem, a criança foi doada logo após o nascimento, ainda nas dependências do Hospital Dr. José Pedro Bezerra, conhecido como Hospital Santa Catarina, na Zona Norte.

A intermediação entre a adolescente e o casal carioca foi realizada por uma mulher identificada pela garota apenas como 'Beth', que teria oferecido assistência médica, exames de pré-natal e acompanhado de perto a gravidez. S. F. S. garante que não foi beneficiada financeiramente para fazer a doação. "Eu quis dar a criança para esse casal porque não tinha condição de criar", disse a jovem na última quinta-feira (21), quando a reportagem do NOVO esteve em sua casa, localizada na zona rural de Macaíba, região metropolitana de Natal.

Uma consulta prévia realizada ao Cadastro Nacional de Adoção (CNA) não identificou o registro da referida adoção, nem mesmo o cadastro da mãe da criança doada. Além disso, a 2ª Vara da Infância e da Juventude também não con-



// A adolescente S.F.S., 15 anos, ao lado da mãe, na casa onde mora, na zona rural de Macaíba

seguir confirmar se de fato foi consumada legalmente a entrega do bebê ao casal carioca.

Por tudo isso, a Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude entende que há indícios suficientes para acredi-

tar que o processo de adoção que envolveu o filho da adolescente S. F. S. não seguiu os termos estabelecidos pela Lei 12.010, conhecida como 'Lei da Adoção'. Há a suspeita de que o casal tenha burlado o

Cadastro Nacional de Adoção (CNA) e promovido um acolhimento ilegal da criança, se aproveitando da condição sócio-financeira na qual está inserida a família da garota.

O CEIJ/RN deve entrar em

contato nos próximos dias com o Ministério Público para buscar esclarecimentos sobre o caso. O órgão também deve procurar o Ministério Público do Rio de Janeiro, estado para onde a criança pode ter sido levada, para auxiliar nas investigações.

As investigações no estado estão sendo conduzidas pela promotora Patrícia Albino Galvão Pontes, da promotoria de Macaíba. Procurada, ela afirmou que não daria informações sobre o andamento do processo à reportagem. Segundo disse, o caso segue em segredo de Justiça e "não pode ser detalhado para jornalista".

A promotora limitou-se a dizer que a família da adolescente foi localizada após publicação da reportagem do NOVO e que oitivas serão realizadas para que sejam colhidos depoimentos que esclareçam as circunstâncias que levaram à possível adoção irregular da criança. Ela também garantiu que medidas preventivas serão tomadas para que a integridade física da adolescente, da sua mãe e dos seus dois irmãos seja garantida.

**NORDESTE URGENTE**

COM JACSON DAMASCENO

DE SEGUNDA A SEXTA

12h30 1ª EDIÇÃO

18h50 2ª EDIÇÃO

**BAND**



// Hospital Santa Catarina, na Zona Norte: unidade em que a adolescente S.F.S. teve bebê

## Prontuário não é localizado no arquivo do Santa Catarina

A cópia da Declaração de Nascimento Vivo (DN) do filho da adolescente S. F. S., assim como o prontuário da jovem, desapareceu do arquivo do Hospital Santa Catarina, na Zona Norte de Natal. A constatação foi feita na última segunda-feira (25) pela reportagem do NOVO, durante visita ao arquivo da unidade de saúde. Até o fechamento desta edição, os documentos não haviam sido localizados.

ADNV é um documento de identificação provisória, aceita em todo o país. A declaração deve conter os seguintes dados: nome; dia, mês, ano, hora e cidade de nascimento; sexo; informação sobre gestação múltipla, quando for o caso; nome, naturalidade, profissão, endereço de residência da mãe e a idade dela no momento do parto e o nome do pai.

Funcionárias que trabalham no arquivo e que não quiseram se identificar afirmaram



// Arquivo do Hospital Santa Catarina: "um absurdo"

que há três possíveis causas para o sumiço. A DNV pode ter sido requerida por alguma autoridade jurídica para investigação; a declaração pode estar perdida em meio ao amontoado de papéis que lotam a sala, entre outras centenas de DNVs e outros documentos; e a outra possibilidade é de que o documento tenha sido subtraído do espaço.

Questionada sobre a possibilidade de ter solicitado a declaração, a promotora de Justi-

ça Patrícia Albino Galvão Pontes garantiu que não procurou o hospital para a retirada do documento. "Não tenho conhecimento disso", afirmou.

Desse modo, pelo menos a princípio, as duas hipóteses que seguem sendo levadas em consideração é de que a DNV pode estar perdida entre o volume de papéis amontoados no arquivo ou de que ela tenha sido subtraída do hospital.

No Santa Catarina, as DNVs são identificadas por um número de série e ficam armazenadas em blocos de papéis. Não há uma ordem bem definida sobre como e nem onde os documentos devem ser arquivados dentro da sala. Não é incomum, por exemplo, encontrar declarações em locais distintos daqueles em que deveriam estar guardadas originalmente. "A gente vai colocando os documentos onde tem espaço. Isso aqui é um absurdo", disse uma das arquivistas.

# Smartphone modular demora a sair do papel

**Após anos de** desenvolvimento da tecnologia, fabricantes começam a olhar para aparelhos modulares como estratégia para continuar a cativar consumidores



**N**a primeira vez que mostrou seu smartphone desmontável, cujos componentes são encaixados como peças de Lego, o Google entusiasmou os consumidores. Mas, passados três anos, as expectativas foram diminuindo, com a demora na chegada do aparelho - conhecido como Projeto Ara - ao mercado. O tempo mostrou que os desafios para desenvolver um celular "de montar" são maiores que os esperados. Só em maio de 2016, o gigante das buscas revelou um protótipo do aparelho e prometeu colocá-lo à venda no próximo ano.

A ideia de criar um celular modular não nasceu no Google. Em meados de 2013, o desenvolvedor holandês Dave Hakkens criou a PhoneBlocks. O objetivo da empresa era fabricar um aparelho composto por uma espécie de chassi, que serviria de base para módulos de processador, câmera, bateria, entre outros.

O projeto permitiria que, pela primeira vez, o consumidor personalizasse seu smartphone, de acordo com os recursos que valoriza, em vez de comprar um "pacote" pronto na loja. Além disso, Hakkens vislumbrou um futuro em que as pessoas só comprariam o smartphone uma vez, trocando apenas um ou outro módulo com defeito ou ultrapassado. O smartphone deixaria de "durar" apenas uns poucos anos.

O conceito inovador, contudo, esbarra em desafios que

o impedem de prosperar. Até mesmo o Google, ao contrário do que previa quando apresentou o Ara, voltou atrás e disse que o aparelho não será completamente modular: ele virá com componentes predefinidos como processador, memória RAM, tela e bateria.

Faz pouco tempo que o conceito modular entrou no radar dos grandes fabricantes de celulares. Desde que o celular foi inventado, a indústria como um todo só pensava em comprimir cada vez mais os componentes dentro do aparelho, num esforço para oferecer smartphones mais resistentes, finos, leves e elegantes

A interface modular rompe com essa lógica e apresenta novos desafios para garantir que os aparelhos funcionem de forma adequada. "O fabricante precisa medir muito bem a quantidade de processamento e bateria que cada componente pode consumir", diz o professor de comunicação digital da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Eduardo Pellanda. Uma simples troca de câmera poderia exigir maior capacidade de processamento.

Outro problema é o ganho de escala, que permite oferecer smartphones a custos mais baixos. No caso dos aparelhos modulares, a fabricante teria que oferecer uma grande quantidade de opções de módulos para permitir a personalização, mas alguns deles podem se tornar muito caros se não houver demanda suficiente.

## Empresas tentam se adaptar à nova tecnologia

As dificuldades estão fazendo algumas empresas a optar por um caminho intermediário. Em abril, a LG lançou o G5, um smartphone com uma base removível que permite ao usuário encaixar módulos que adicionam recursos extras ao aparelho, como uma câmera mais avançada que filma em 360 graus e alto-falantes mais potentes.

Outra companhia de telefonia que oferece a possibilidade de celulares intercambiáveis é a Lenovo - uma multinacional chinesa de tecnologia. A empresa vai lançar

em breve o Moto Z no País, que inclui módulos parecidos com uma capa protetora traseira. Ao serem encaixados, eles adicionam ao aparelho um projetor ou uma bateria extra.

Segundo as empresas, a estratégia é oferecer, separadamente, recursos adicionais que não são essenciais para todos os consumidores, mas que podem atrair o interesse de uma parcela deles.

"Não queremos trazer uma tecnologia que vai encarecer o produto para quem não vai precisar dela", diz Renato Arradi, gerente de pro-



//A interface modular apresenta desafios para garantir que os aparelhos funcionem adequadamente



//LG G5 permite adicionar câmera 360 graus e potentes alto-falantes

FOTOS: DIVULGAÇÃO

“

**Nosso objetivo é reinventar a estrutura dos celulares para que eles sejam mais fáceis de consertar e durem por mais tempo, gerando menos lixo eletrônico?**

**Fabia Hühne**  
Grupo Fairphone

## Próximo desafio é criar modelos mais populares e com maior durabilidade

Enquanto grandes companhias apostam na oferta de acessórios extras, há startups que usam o conceito modular como forma de apenas estender a vida útil do aparelho e reduzir a quantidade de lixo eletrônico. É o caso da holandesa Fairphone, que lançou seu primeiro smartphone modular no final do ano passado. A empresa produziu 40 mil unidades e vendeu todas por € 530 (o equivalente a R\$ 1.920). O interior do aparelho tem partes que podem ser substituídas: a empresa oferece seis módulos, que incluem tela, câmera e bateria e, até mesmo, antena.

"Nosso objetivo é reinventar a estrutura dos celulares para que eles sejam mais fáceis de consertar e durem por mais tempo, gerando menos lixo eletrônico", diz o diretor de comunicação da empresa, Fabian Hühne. Segundo relatório do Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), divulgado em meados de 2015, o volume de resíduos eletrônicos descartados no mundo chega 41 milhões de toneladas por ano. O volume de eletrônicos descartados deve chegar a 50 milhões de toneladas em 2017.

Oferecer aparelhos que vão continuar funcionando por um bom tempo antes de serem deixados numa gaveta qualquer é também a meta da startup finlandesa Circular Devices. A em-

presa pretende lançar o PuzzlePhone no ano que vem, um celular dividido em três partes. O usuário compra o "corpo" do aparelho e dois módulos: um com processador, chip gráfico, memória e câmera; e outro com a bateria e outros componentes secundários. "Queremos que seja fácil aprimorar o hardware assim como acontece com o software", diz o diretor de comunicação da PuzzlePhone, Juan Díaz.

Perspectivas. Seja pelo viés da customização ou da sustentabilidade, o sucesso dos smartphones modulares ainda é cercado de incertezas. "Os consumidores não estão buscando este tipo de solução", diz Nguyen, da Gartner. Para ele, a abordagem de oferecer acessórios extras não vai convencer o público a trocar de aparelho.

Como este tipo de produto aponta para segmentos de nicho, o vice-presidente da consultoria Forrester, Frank Gillett, acredita que mesmo a abordagem ambiental não vai resultar em grandes impactos. "Os smartphones modulares não vão reduzir o volume de lixo, porque não devem se popularizar", diz o executivo.

Para especialistas, o conceito só vai ser relevante no mercado de smartphones no futuro, quando as diversas fabricantes adotarem um mesmo padrão para criação de módulos.

“

**Não queremos trazer uma tecnologia [Celular modulável] que vai encarecer o produto para quem não vai precisar dela!**

**Renato Arradi**  
Grupo Lenovo Brasil

duto de Mobile Business Group da Lenovo no Brasil

O atual cenário também ajuda a explicar a estratégia dessas marcas. Depois de anos de crescimento nas vendas de smartphones no mundo - elas aumentaram 42,3%, em 2013, 28,4%, em 2014, e 14,4% no ano passado -, os fabricantes estão enfrentando a primeira desaceleração nas vendas.

"Grandes fabricantes estão apostando em tecnologia modular, pois o mercado está em queda", diz o analista de pesquisa da consultoria Gartner, Tuong Nguyen

FOTOS: FÁBIO COTEZ / NOVO



// Família de Francisca Marta (em pé, no canto direito a foto) aguarda ser transferida para a casa nova

# Malas prontas à espera de um dia que não chega

**Problemas burocráticos mantêm habitantes da comunidade do Maruim na incerteza de quando poderão se mudar para residencial nas Rocas; mudança foi adiada pela quinta vez**

Jéssica Petrovna  
Do NOVO

Os moradores da comunidade Maruim, localizada no bairro das Rocas, já estão de malas prontas aguardando a mudança para um residencial construído nas Rocas, transferência que acaba de ser adiada pela quinta vez. Anova promessa da prefeitura é de que as questões burocráticas responsáveis pelo atraso sejam solucionadas ao longo dos próximos dias para que a transferência ocorra no início de agosto.

Enquanto os prazos para a mudança são constantemente prorrogados, os moradores seguem com todos os pertences embalados e com a frustração de ter de esperar algo indefinido.

Um exemplo disso é o caso da costureira e manicure Francisca Marta, de 46 anos, que após encaixotar todas as coisas precisa contar com os vizinhos para preparar suas refeições enquanto aguarda ansiosamente pela mudança.

“Se dependesse de mim eu já teria ido embora. Minha casa está toda bagunçada. Já guardei todas as minhas coisas para mudança. Agora faço lanches na padaria e peço ajuda das vizinhas que me emprestam panelas para fazer o almoço. Já que eles querem tirar a gente daqui, que entreguem logo a minha casa. Já estou com toda papelada assinada. Agora só falta eles entregarem a chave do apartamento”, relata.

Histórias como a de dona Francisca se espalham pelas vielas da comunidade ribeirinha. O pescador Francisco Gilberto, 45, também está com tudo pronto para mudança e se sente desrespeitado com os atrasos na transferência. “Vivemos um momento de dúvida sem nenhuma resposta concreta sobre a mudança e nós não merecemos isso. Nós não merecemos isso. Nós não merecemos isso. Nós não merecemos isso”, diz ele.



// Comunidade não tem condições mínimas de saneamento



// Francisco Gilberto, 45, pescador: “Não merecemos isso”

idade muito antiga com várias gerações de pescadores e nativos. A gente vive aqui no meio da lama e do esgoto sem nenhum tipo de apoio. Não queremos criar os nossos filhos assim. Todo dia eles falam uma data nova e

o dia nunca chega. Eu acho uma falta de responsabilidade com a população”, declara o pescador. O residencial São Pedro foi inaugurado pela prefeitura no dia 29 de junho e também fica localizado no bairro das

Rocas - para que a mudança não interfira nas atividades econômicas desenvolvidas pelos moradores, que em sua maioria vivem da pesca.

O projeto prevê que a comunidade seja transferida para 170 apartamentos do empreendimento. Após a remoção, as casas devem ser demolidas para dar lugar à ampliação do cais do Porto de Natal.

O Residencial São Pedro corresponde a um investimento de R\$ 12,2 milhões e foi desenvolvido através do programa do Governo Federal, Minha Casa, Minha Vida. O residencial é formado por 200 apartamentos de 43 m<sup>2</sup> cada. Todos foram construídos com azulejos do chão ao teto e esquadrias de alumínio.

Destes imóveis, 170 devem ser destinados aos moradores da comunidade enquanto os outros 30 serão distribuídos entre moradores das comunidades das comunidades do Pajuçara, na Zona Norte, Jacó e Mãe Luíza, na Zona Leste, que perderam suas casas nas enchentes de 2014.

O secretário adjunto da Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes, Aberto Josué, explicou em entrevista ao NOVO por telefone que após a inauguração do prédio surgiram várias questões que impediram a mudança. Ainda de acordo com o adjunto, tudo deve ser resolvido ao longo desta semana.

“Existem vários pequenos problemas que impedem a mudança. Alguns moradores, por exemplo, precisam regularizar o estado civil para que o contrato possa ser assinado. Se a pessoa tem uma certidão de casamento ela precisa da assinatura do cônjuge ou da certidão de divórcio para que a Caixa aceite o contrato. Estamos resolvendo várias questões como essas. Eu espero que consigamos finalizar tudo esta semana para que a transferência seja realizada no início da próxima semana”, explica o adjunto da Sharpe, Alberto Josué.

## LICENÇA AMBIENTAL

A LS - ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS LTDA, CNPJ 16.836.323/0001-50 e Inscrição Estadual 20.276.089-8, torna público, conforme resolução CONAMA No 237/97, que requereu junto à SEMURB em 19/07/2016 através do Processo No038626/2016-76, a licença ambiental de instalação para construção de um Condomínio Residencial Multifamiliar com área construída de 1.531,95 m<sup>2</sup>, em um terreno de 2.175,72m<sup>2</sup>, situado na Avenida Esdras Cesar da Silva, Lotes 38 e 39, Potengi, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05(cinco) dias para solicitação de qualquer esclarecimento.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ EXTRATO DO JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE JUNDIÁ/RN - PREFEITURA MUNICIPAL, através da CPL no uso de suas atribuições legais, vem tornar público o resultado do julgamento quanto à fase de HABILITAÇÃO do Processo Licitação nº 09050001/2016 - Tomada de Preços nº 001/2016, objetivando a contratação de empresa especializada para executar todas as atividades inerentes à pavimentação e drenagem superficial pelo método convencional de diversas ruas do Conjunto Habitacional Cenira Maria de Souza, no centro do município de Jundiá/RN, de acordo com as cláusulas e condições do Edital, Projeto Básico e Memorial Descritivo. LICITANTES HABILITADOS: 1. P G CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI - EPP; 2. P & A SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA ME; 3. PACTUAL CONSTRUÇÃO LTDA e 4. IBIUNA EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA. LICITANTES INABILITADOS: 1. NASCIMENTO E SILVA CONSTRUTORA LTDA - ME; 2. G S C CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA - EPP; 3. SERPE - SERVIÇOS, PROJETOS E EXECUÇÕES LTDA; 4. WELLINGTON & VIEIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA; e 5. RN CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. A CPL comunica, ainda, que a ata com as razões de inabilitação de cada licitante e os demais documentos apresentados encontram-se disponíveis aos interessados, e que encontra-se aberto, a contar desta publicação o prazo para interposição de recursos conforme previsto na Lei 8.666/93. Outras informações pelo fone (84)3285-5036 ou pelo e-mail cpljundia@outlook.com.

Jundiá/RN, 26 de Julho de 2016

LUIZ EDUARDO FERNANDES - Presidente da CPL/PMJ



## AVISO DE ERRATA - TOMADA DE PREÇOS Nº 1-003-16

A Comissão Permanente de Licitação da Companhia Potiguar de Gás (POTIGÁS) torna público, para conhecimento dos interessados, RETIFICAÇÃO do Edital de Licitação da TP 1-003-16, que tem como objeto a contratação de empresa para construção e montagem de carreta tipo reboque para fôrca de cilindros de gás natural comprimido e estação de despressurização de gás natural GNC, com módulos estruturais e de descompressão e armazenamento de GNC, incluindo fornecimento de projeto, assim como, fabricação, certificação do equipamento, ensaios não destrutivos, documentação, inspeção e comissionamento, transporte, manutenção preventiva, garantia técnica, licenciamento junto ao DETRAN e materiais sobressalentes para atendimento às necessidades operacionais da Rede de Distribuição de Gás Natural da POTIGÁS, em virtude erro formal nos itens 4.1. e 4.2. Onde se lê: “4.1. (...) empresas interessadas nos sites www.potigas.com.br, a partir do dia 20 de agosto de 2016, (...)”.

Natal-RN, 26 de julho de 2016.

A COMISSÃO.

## 10ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

JUIZ(A) DE DIREITO MARCELO PINTO VARELLA

ESCRIV(A) JUDICIAL LAURA TEIXEIRA SANTOS

Prazo 15 dias - Natal, 14 de julho de 2016. - Edina Teresa Dantas - Chefe de Secretaria

### EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ADVOGADOS

ADV: RAFAELA CAMARA SILVA (OAB 11784/RN) - Processo: 0809225-55.2016.8.20.5001 - PROCEDIMENTO ORDINÁRIO - Práticas Abusivas - AUTOR: VICTOR CALZAVARA DANTAS DE ARAUJO - RÉU: HELDER CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA - PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE 10ª Vara Cível da Comarca de Natal - Rua Doutor Lauro Pinto, 315, Candelária, NATAL - RN, CEP: 59064-250 EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo de 20 (vinte) dias Processo: 0809225-55.2016.8.20.5001 - Ação: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO - Autor: AUTOR: VICTOR CALZAVARA DANTAS DE ARAUJO - Réu: HELDER CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA, CITANDO: HELDER CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA, pessoa jurídica, portadora do CNPJ/MF nº 24.535.650/0002-80, em LUGAR INCERTO e NÃO SABIDO, por todos os atos e termos da ação a seguir identificada. FINALIDADE: Citação da HELDER CAR COMERCIO DE VEICULOS LTDA, para no prazo de 15 (quinze) dias, oferecer CONTESTAÇÃO, através de advogado devidamente habilitado. ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor na petição inicial, dos documentos que a acompanham e do despacho judicial que determinou a citação (artigo 225, incisos II e V do Código de Processo Civil), poderá ocorrer mediante acesso ao site do Tribunal de Justiça na Internet no endereço https://pje.tjm.jus.br/pje1gran/Processo/ConsultaDocumentoListView, utilizando o código 16031417313862600005012852 (petição inicial) e o código 160620114346816000005861244 (despacho proferido), sendo considerada vista pessoal (artigo 9º, §1º, da Lei Federal n. 11.419/2006) que desobriga sua anexação. Ressalta-se que este processo tramita em meio eletrônico através do sistema PJe, sendo vedada a junta de quaisquer documentos por meio físico quando houver o patrocínio do advogado. É imprescindível que o tamanho de cada arquivo a ser inserido tenha, no máximo, 1,5 Mb (megabytes). O único formato de arquivo compatível com o sistema PJe é o “pdf”. NATAL/RN, 12 de julho de 2016. MARCELO PINTO VARELLA, Juiz de Direito (documento assinado digitalmente na forma da Lei nº 11.419/06).

Estado do Rio Grande do Norte  
**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS**  
EXTREMOZ - RIO GRANDE DO NORTE

Júlia Soares de Souza - Tabelião Público  
SUBSTITUTA  
Maria Lúcia Costa de Souza  
Custódia Enquadrada Carta de Souza

### EDITAL DE LOTEAMENTO

O Oficial de Registro de Imóveis da Cidade de Extremoz, no uso de suas atribuições, com amparo na Lei n.º 6.766, de 19.12.1979, suas regulamentações, e ainda na Lei 6.015, de 15.12.1973, FAZ SABER, a quem interessar possa e o conhecimento deste haja pertencer, que, por este Oficialato, foi encaminhado pedido de registro do Loteamento com a denominação de “CENTRAL PARQUE CLUBE B”, situado no lugar Estivas (Estrada Estivas - Natal, Estivas, Extremoz), em Extremoz/RN, apresentando a documentação exigida pela Legislação atinente, tais como levantamento topográfico, memorial descritivo, ART, certidões negativas das Fazendas Públicas Federal, Estadual, e Municipal, alvará de aprovação da edilidade municipal, documentos relativos dos proprietários e da área loteada, etc. O Loteamento consiste em um terreno com uma área de 140.331,41m<sup>2</sup> de superfície, no lugar Estivas (Estrada Estivas - Natal, Estivas, Extremoz), em Extremoz/RN, divididos em 374 (trezentos e setenta e quatro) lotes, distribuídos em 17 (dezesete) quadras numeradas de 01 a 17, áreas de equipamentos comunitários, áreas verdes e vias de acesso e circulação. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e manifestem eventuais impugnações, ou apresentem, justificadamente, algum impedimento, este Edital será publicado neste Oficialato, bem como, no Diário Oficial do Estado e em forma de circulação no prazo legal. Eu, *Luiz Eduardo Fernandes*, Maria Lúcia Costa de Souza, Oficiala Substituta do Registro de Imóveis, o fiz digitar e assinar.

Extremoz/RN, 19 de julho de 2016.

*Luiz Eduardo Fernandes*  
Maria Lúcia Costa de Souza  
Tabelião Substituto

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS  
EMPRESA: BOSSA NOVA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA.  
CNPJ: 09.303.049/0001-98 - NIRE n.º 2420046844 8

Ata de Reunião de sócios, realizada no dia 22 de Junho de 2016, na sede social, localizada na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, na Rua Raimundo Chaves, n.º 2182 - Sala 401, Candelária - Natal/RN - CEP: 59.064-390.

1. DATA, HORA E LOCAL: Às 10:00 horas do dia 22 de Junho de 2016, na sede social, localizada na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, na Rua Raimundo Chaves, n.º 2182 - Sala 401, Candelária - Natal/RN - CEP: 59.064-390.

2. PRESENCIA: Totalidade dos sócios, a saber: O Sr. EDNALDO SOARES DA SILVA, brasileiro, casado sob regime de comunhão parcial de bens, Engenheiro Civil, Portador da Cédula de Identidade n.º 3221-D - CREA/RN, inscrito no CPF sob o n.º 221.512.574-87, residente e domiciliado na Avenida Romualdo Galvão, 1812, Apto. 901, bloco A, Lagoa Nova - Natal/RN - CEP: 59.056-100, e ESCOL EMPRESA DE SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rua Raimundo Chaves, 2182 - sala 401, Candelária I - Natal/RN - CEP: 59064-390 e CNPJ (ME) n.º 35.649.433/0001-57, qualificada, devidamente registrada na MM. JUCERN com Contrato Social sob o NIRE n.º 24200184792 por despacho em 16/05/1991; sendo neste ato representada por seu sócio administrador, Sr. EDNALDO SOARES DA SILVA, acima qualificado. Ficando esclarecido que o Conselho Fiscal não está instalado.

3. MESA: Presidente: EDNALDO SOARES DA SILVA, acima qualificado. - Secretária: ESCOL EMPRESA DE SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA, sendo neste ato representada por seu sócio administrador, Sr. EDNALDO SOARES DA SILVA, acima qualificado.

4. CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação, face à presença da totalidade dos sócios, na forma prevista do contrato social, nos termos do disposto no artigo 1072, parágrafo 2º, do Código Civil.

5. ORDEM DO DIA: REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL da empresa BOSSA NOVA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA, conforme disposto nos artigos 1.082 e 1.084 e seus § 1º, § 2º e § 3º da Lei 10.406 de 10.01.2002.

6. DELIBERAÇÕES: Por unanimidade de votos, foram tomadas e aprovadas as seguintes deliberações:

6.1. DA REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL: Iniciando os trabalhos, o presidente da seção, demonstrou seu Capital Social atual, no valor de R\$ 5.046.779,00 (Cinco Milhões, Quarenta e Seis Mil Setecentos e Setenta e Nove Reais) dividido em 5.046.779 (Cinco Milhões, Quarenta e Seis Mil, Setecentos e Setenta e Nove), quotas de valor unitário igual a R\$ 1,00 (Um Real); sendo o valor de R\$ 3.996.984,00 (Três Milhões, Novecentos e Noventa e Seis Mil, Novecentos e Oitenta e Quatro Reais), dividido em 3.996.984 (Três Milhões, Novecentos e Noventa e Seis Mil, Novecentos e Oitenta e Quatro) quotas de valor unitário igual a R\$ 1,00 (Um Real); já totalmente integralizado em moeda corrente nacional do país, e a diferença no valor de R\$ 1.049.795,00 (Um Milhão, Quarenta e Nove Mil, Setecentos e Noventa e Cinco Reais) dividido em 1.049.795 (Um Milhão, Quarenta e Nove Mil, Setecentos e Noventa e Cinco) quotas, de valor unitário igual a R\$ 1,00 (Um Real), a ser integralizado em moeda corrente nacional (ou bens imóveis até Dezembro/2022; Excessivo em relação aos objetivos da sociedade e propôs sua redução para o valor de R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais), dividido em 1.000.000 (Um Milhão), quotas no valor unitário igual a R\$ 1,00 (Um Real); ficando o novo valor do Capital Social distribuído conforme quadro abaixo:

6.2. DO REEMBOLSO DO CAPITAL SOCIAL: Será reembolsado conforme quadro abaixo, o Capital Social já integralizado em moeda corrente nacional do país no valor de R\$ 2.997.084,00 (Dois Milhões, Novecentos e Noventa e Sete Mil e Oitenta e Quatro Reais), dividido em 2.997.084 (Dois Milhões, Novecentos e Noventa e Sete Mil e Oitenta e Quatro) quotas, de valor unitário igual a R\$ 1,00 (Um Real); e a diferença de R\$ 1.049.695,00 (Um milhão, Quarenta e Nove Mil, Seiscentos e Noventa e Cinco) Reais, dividido em 1.049.695 (Um milhão, Quarenta e Nove Mil, Seiscentos e Noventa e Cinco) quotas, de valor unitário igual a R\$ 1,00 (Um Real); que tinha o prazo para integralização previsto para vencer-se em 31.12.2022; fica dispensando conforme quadro abaixo as prestações ainda devidas, com diminuição proporcional do valor nominal das quotas, conforme define a legislação vigente.

SÓCIOS	QUADRO DE REDUÇÃO E NOVA DISTRIBUIÇÃO	
	CAPITAL REEMBOLSADO VALOR EM R\$	CAPITAL DISPENSADO DE REEMBOLSO VALOR EM R\$
ESCOL EMPRESA DE SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA	R\$ 2.997.084,00	R\$ 1.049.290,00
EDNALDO SOARES DA SILVA	R\$ 0,00	R\$ 405,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.997.084,00</b>	<b>R\$ 1.049.695,00</b>
		<b>R\$ 1.000.000,00</b>

8. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspenso pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi à ata lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes.

9. Mesa:

EDNALDO SOARES DA SILVA  
Presidente

ESCOL EMPRESA DE SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA  
Neste ato representado pelo seu sócio administrador  
Sr. Ednaldo Soares da Silva - Secretário

# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

## Tá russo para a Rússia nos Jogos Rio-2016

Entre os atletas que tiveram participação vetada na Olimpíada estão diversos campeões mundiais e olímpicos, promessas de medalhas aos russos no Brasil

**M**ais federações decidiram excluir atletas russos da Olimpíada do Rio após a publicação de um informe da Agência Mundial Antidoping (Wada, na sigla em inglês), produzido por Richard McLaren, apontar um esquema generalizado no esporte do país de uso de substâncias proibidas e com a participação direta estatal.

Dessa vez, a Federação Internacional de Remo rejeitou a inscrição de 22 dos 28 atletas do país nos Jogos Olímpicos do Rio, embora tenha anunciado que nenhum dos 28 competidores testaram positivo em exames antidoping nos últimos cinco anos.

Porém, a federação reconheceu o "desaparecimento da MetodologiaS Positivas" que McLaren encontrou foi usado para fazer alguns testes positivos não serem confirmados. A entidade analisou testes internacionais dos remadores e determinou que todos menos seis não conseguiram cumprir os critérios estabelecidos pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

Além disso, a Federação Internacional de Vela excluiu um atleta dos Jogos Olímpicos do Rio porque seu nome foi implicado em um suposto esquema de acobertamento de doping. Se trata de Pavel Sozkyin, que iria competir na classe 470, mas foi nomeado no relatório da Wada como um suposto beneficiário do esquema de doping, de acordo com a entidade.

A Rússia, porém, poderá nomear um substituto para o lugar de Sozkyin, pois na classe 470 os barcos são velejados por duas pessoas. Os outros seis atletas da equipe foram aprovados.



// Wada denunciou esquema generalizado no esporte do país de uso de substâncias proibidas e com a participação direta estatal

Já a Federação Internacional de Judô (FIJ) diz que aprovou a presença da equipe da Rússia nos Jogos. A entidade disse que "continua a apoiar a participação de todos atletas russos qualificados" para o Rio-2016 e que todos eles foram "testados inúmeras vezes" antes da Olimpíada. A FIJ é amplamente vista como aliada da Rússia em questões de políti-

cas esportivas, tanto que seu presidente de honra é Vladimir Putin, o presidente do país.

Com essas últimas punições, a delegação russa já perdeu mais de 25% de sua equipe para o Rio-2016 por conta do doping. Até agora, 105 dos 387 atletas russos previstos para viajar ao Brasil já foram excluídos dos Jogos e a lista pode crescer nos próximos dias.

Entre os suspensos, estão diversos campeões mundiais e olímpicos, promessas de medalhas aos russos no Brasil, o que torna difícil de ser alcançada a meta do Kremlin de ficar entre os três primeiros países em termos de medalhas.

As decisões foram tomadas depois que um informe da Wada indicou que Moscou promovia um "doping de esta-

do". O COI, porém, optou por não excluir a delegação russa, lavou as mãos e pediu para que cada federação esportiva avaliasse os atletas russos em suas modalidades.

No total, a Rússia planejava levar ao Brasil 387 atletas. Mas mais de um quarto já foram excluídos na canoagem, natação, pentatlo moderno, atletismo, vela e remo.

### // Trégua Olímpica

#### ONU pede suspensão de hostilidades no mundo

**E**m mensagem que marca o início da Trégua Olímpica às vésperas da Rio 2016, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, pediu ontem o fim das hostilidades em todo o mundo durante as competições. A suspensão dos confrontos foi aprovada pela Assembleia Geral da ONU para um período que vai dos sete dias anteriores aos Jogos Olímpicos, em 29 de julho, até sete dias após a Paralimpíada, que termina em 18 de setembro.

"Uma pausa nos combates seria uma manifestação dos valores que os Jogos procuram promover: respeito, amizade, solidariedade e igualdade", destacou Ban Ki-moon, que fez um apelo às partes envolvidas em conflito para que deponham as armas e observem o cessar-fogo.

O secretário-geral da ONU lembrou que os "Jogos tratam, sobretudo, de quebrar recordes da capacidade humana", motivando indivíduos e países a ir além dos limites do que se pensava ser possível. "Com a mesma determinação, peço um estímulo para combinarmos esforços para ganhar medalhas nos campos dos Jogos e trabalhar para silenciar as armas nos campos de batalha."

Em outubro de 2015, a Assembleia Geral da ONU adotou uma resolução instituindo oficialmente a Trégua Olímpica. Iniciativa do Brasil, a resolução foi copatrocinada por 180 países.

A proposta aprovada, "Esporte para o Desenvolvimento e a Paz: Construindo um mundo mais pacífico e melhor por meio do esporte e do ideal olímpico", reafirma a eficiência do esporte na promoção de diálogo e reconciliação em áreas de conflito.

Segundo a ONU, a trégua remete à tradição da Grécia Antiga que teve início no século 8 AC (antes de Cristo).

Em 1992, o Comitê Olímpico Internacional (COI) decidiu recuperar a prática, cobrando de todos os países a observância da cessação de hostilidades.

A mensagem de Ban Ki-moon ressalta ainda que os Jogos Rio 2016 estão "fazendo história" como os primeiros na América do Sul e também por incluírem, de forma inédita, uma equipe de refugiados no conjunto de delegações que vão competir. "Tal iniciativa mostrará a força dos refugiados ao lembrar ao mundo que temos de fazer mais para combater as causas profundas de seu flagelo. Não há maior motivo para o êxodo do que o conflito, e não poderia haver melhor demonstração de solidariedade do que observar a Trégua Olímpica", diz o secretário-geral da ONU.

Ao final, Ban Ki-moon pede: "Que a serenidade da chama olímpica silencie o barulho das armas."

### // Tênis

## Suíço Roger Federer anuncia que está fora da Olimpíada do Brasil

**O**tenista suíço Roger Federer, um dos grandes nomes do esporte esperado para a Olimpíada do Rio de Janeiro, anunciou ontem que está fora dos jogos. O número 3 do ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP) publicou em uma rede social que não joga mais em 2016. O suíço alegou que precisa de tempo para se recuperar de uma cirurgia no joelho, realizada em fevereiro deste ano.

"Estou extremamente desapontado por anunciar que não estarei disponível para representar a Suíça nos Jogos Olímpicos no Rio e também perderei o restante da temporada. Considerando todas as opções depois de consultar meus médicos e meu time, tive de tomar uma decisão muito difícil de por um fim na minha temporada 2016 por precisar de uma reabilitação

mais extensa da minha cirurgia do joelho, feita no início do ano", informou o tenista.

Federer disse que foi advertido pelos médicos que precisaria de um tempo apropriado para recuperação se quisesse jogar sem lesões pelos próximos dois anos. Federer foi medalha de ouro nas duplas em Pequim 2008. Nos jogos de Londres, em 2012, ele disputou a final do simples com o britânico Andy Murray e acabou ficando com a prata.

Diante de desistências, sobretudo de golfistas, de participar da Olimpíada por medo do vírus Zika, o tenista fazia questão de mostrar ansiedade por competir no Brasil. Ele chegou a dizer que faria "todo o possível" para disputar o torneio olímpico de tênis. Quanto ao vírus, afirmou que usaria repelente, dentre outras precauções.



// Suíço alegou que precisa de tempo para se recuperar de uma cirurgia no joelho, realizada em fevereiro



# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

## AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre a exoneração pelo Ministério da Cultura de 70 pessoas de cargos de confiança, direção, coordenação e da cúpula de algumas de suas instituições:

Ex-secretário executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), José Castilho Marques Neto: "Esses fatos são de alta gravidade e indicam um esvaziamento, com evidentes sinais de possível futura extinção, da DLLLB".

Senadora Fátima Bezerra: "Além desses órgãos, já houve esvaziamento da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca e da coordenação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Na teoria, depois de muita resistência da cultura, o governo golpista recriou o Ministério da Cultura, mas na prática está destruindo a cultura e querendo deixá-la nos porões da Esplanada".



// Senador José Agripino participando da Procissão de Sant'Ana de Caicó. A comemoração da festa, reconhecida como Patrimônio Imaterial do Brasil, é tradição há mais de 260 anos



// Breno Perruci, presidente do sindicato dos jornalistas do RN, prestigiando a oficina do Dia dos Pais da Rio Center ao lado de Tomaz Gonzaga e Luiz Soares

## Giro pelo Twitter...

...do Senado Federal: "Indicação para diretor-geral da Abin está em análise na Comissão de Relações Exteriores";

...da Folha de S.Paulo: "Número de eleitores com 16 e 17 anos cai 20% em quatro anos";

...do ex-ministro da Casa Civil Jaques Wagner: "O apoio ao impeachment está caindo continuamente desde março e de forma cada vez mais acelerada".



// A linda Rebeca Brandão Liberato treinando ao lado das suas princesas Maria Letícia e Liz (na barrida). Arrasa muito essa mamãe!

### » Dica

Desde esta segunda-feira, dia 25, a Rádio Universitária de Natal (FMU) veicula uma série de reportagens especiais sobre a insegurança no transporte público de passageiros de Natal. As matérias serão reproduzidas no Programa das Seis, com reprise no Jornal do Meio-Dia. Batizada de "Perigo Coletivo", a série destaca, entre outros assuntos, os efeitos colaterais da violência a passageiros e trabalhadores rodoviários; as linhas consideradas mais inseguras por região; a mudança de hábito dos usuários do sistema e as possíveis soluções para o problema.

### » Audiências em Brasília

A reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ângela Paiva, viaja hoje para Brasília, onde terá audiência com o Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC), Paulo Barone, no respectivo ministério, e com o Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), Gilberto Kassab.

### » Eleição

À noite, a reitora segue para Cuiabá, em Mato Grosso, onde participa na quinta e sexta-feira, 28 e 29, da CLIII Reunião Ordinária do Conselho Pleno da ANDIFES, no Hotel Gran Odara. Na ocasião, haverá a eleição da nova Diretoria Executiva, homologação do Diretório Nacional e do Conselho Fiscal da ANDIFES. A reitora potiguar disputa a sucessão da entidade por meio de uma chapa de consenso, na qual estão contemplados representantes de todas as regiões do país.

### » Agindo

Os deputados aprovaram nesta terça-feira (26) a convocação de uma sessão extraordinária para discutir e votar projetos que tramitam na Casa. Durante a sessão, o presidente do Legislativo do RN, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB) anunciou uma reunião de líderes, agendada para hoje (27). O Colegiado de Líderes definirá os detalhes da sessão extraordinária, que deve acontecer na próxima segunda-feira (1), mesma data em que é iniciado o segundo semestre dos trabalhos legislativos. A votação desta terça-feira contou com a participação de 18 deputados, dos quais 16 votaram a favor da convocação e 2 foram contra.

### » Fase

Termina hoje o prazo para a entrega das alegações finais da defesa da presidente afastada Dilma Rousseff à Comissão do Impeachment. Depois disso, o relator do processo, senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), terá cinco dias para apresentar o seu parecer sobre a pertinência da acusação. O relatório será votado pela Comissão e, em seguida, pelo Plenário, encerrando assim a fase de pronúncia do impeachment. Caso a decisão seja a favor da continuidade do processo, Dilma Rousseff será submetida ao julgamento final pelo Senado. Esse rito, se acontecer, será comandado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski.

### » Para definir

O clima é de expectativa para o resultado da reunião que será realizada hoje entre o prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves e o PMDB dos seus primos Henrique e Garibaldi Alves. O encontro está marcado para às 9h. Com o intuito de dar um fim no impasse e definir se o vice na chapa de reeleição do gestor da capital será um dos nomes 'sugeridos' pelo partido - até aqui - aliado: deputados Hermanos Moraes ou Álvaro Dias.

### » O preferido

A exigência do PMDB ocorreu durante reunião neste sábado aqui em Natal, dias após, em Brasília, Carlos Eduardo ter apresentado e feito a defesa do nome de Marcelo Queiroz como o melhor para compor a sua chapa na vaga de vice. Marcelo Queiroz havia sido o escolhido entre os pedetistas natalenses numa equete realizada pelo prefeito, fato noticiado nesta coluna.

### » Positivo

Entre os pontos destacados por Carlos sobre Queiroz a Henrique e Garibaldi estavam dados de uma pesquisa interna apontando que o fato de o nome de Marcelo não ser político e, ao mesmo tempo, ser tido como um 'gerador de emprego' o deixava à frente das demais 'possibilidades'. Mas nada convenceu os primos.

### » Vetado

Diante da indefinição em Brasília, ocorreu a reunião em Natal. E as palavras dos peemedebistas, em especial as de Garibaldi Filho, deixaram Carlos Eduardo surpreso. O clima foi de veto total ao nome de Marcelo Queiroz.

### » Valor

Ao levar a questão ao PDT Natal, Carlos Eduardo ouviu que o partido não aceitaria a 'ordem' peemedebista. A bancada da legenda na Câmara Municipal foi toda contra a imposição. E os pedidos foram para o prefeito "reagir", "pois o PMDB é um grande partido, mas não é fundamental". Na mesma reunião, os pedetistas ventilaram mais dois nomes para vice de Carlos, numa chapa 'puro sangue': Ranieri Barbosa e Júlia Arruda.

### » Fila que anda

Nesse meio tempo, o deputado estadual Albert Dickson colocou o seu nome e o PROS, partido que o parlamentar comanda no RN, à disposição do prefeito. Carlos Eduardo teria chegado a sondar sobre a questão de vice com Albert, e só.

### » Enquanto isso...

...Henrique Alves vai avisando a todos, via redes sociais, que o PMDB é um partido "convidado para vice" do prefeito. Em seu Twitter, inclusive, ele se manifestou favorável à mudança na data da convenção, sugerida por Carlos. "Acabo de conversar com o prefeito Carlos Eduardo, que pede aos partidos aliados para realizarem convenção também no dia 4 (de agosto). PMDB, convidado para vice, concorda!", escreveu.



// Coleção Inverno 2016 da Design Fashion

# Chrystian de Saboya

desaboya@novojournal.jor.br



“ Viver é, acima de tudo, fazer o bem. Bem à sua vida, à vida alheia, ao mundo todo côncavo e convexo

## DIÁRIO DE BORDO

Havíamos acabado de sentar à mesa, àquela noite. Eu, Keity e Valentina andamos meia horinha pela Recoleta e entramos em um belo restaurante do bairro que segue aristocrático, charmoso, altivo. De repente Patrick Nevet, um amigo querido que mora em Nice e que estudou comigo, no Rio, mandou um Whats.  
- Saboya, reze por nós. Nice acabou de sofrer um atentado. Parei, estagnado.  
Rezei e meu amor perguntou de pronto o que era...  
Era, mais uma vez, a intolerância agindo em nome de Deus e destruindo milhares de famílias.  
De lá para cá, um sem fim de explosões, facas, tiros e terror já aconteceram no mundo. Até na pequenina e deliciosa cidade de Reutlingen, outra dor vinda da Alemanha.  
Bateu saudade de Nice, daquele mar azul e daquela gente sempre com cara meio abusada.  
Saudade dos maravilhosos doces da Florian – da eterna Isadora Duncan, dançarina morta quando sua echarpe enroscou-se, em frente ao Negresco, num caminhão que passava...  
Ontem um padre assassinado: onde vamos chegar com tanto ódio, oh Deus!

Saudade de um mundo mais gentil, mais ameno – e amoroso com os filhos seus.

FELIPE SILVA



**HAJA CORAÇÃO**  
O sorriso bom e luz da doce Lenilson Leiros: oh energia boa!!!



**ÊTA MUNDO BOM**  
Lizi Bezerra, sempre chique, cheirosa, charmosa que só

**GLOBAIS**  
Meus amores Lúcia Militão, Rubem Spinola e Violeta Araújo, a Miss Nestom: em dia de festa, freje e felicidade



### Arco-íris

No mundo, digamos, GLS, a crise também bateu à porta.  
Um restaurante gay, em Pirangi, fechou as portas.  
Na capital, uma famosa boate demitiu, fechou um bar interno, apagou telões.

### As lições da vida

Achei tão lindo o que minha amiga, a arquiteta Cleide Maia postou num dos nossos Grupos, no Whats.

*“Carências são tão grandes que nos rodeiam nas ruas, na mídia, nos pensamentos, dentro de casa... Ontem à noite, estava em meu quarto e minha filha entrou com os olhos cheios de lágrimas. Olhei para ela assustada... Ela disse: “Dayana (a babá folguista de meu neto) tinha perguntado a ela se podia levar para casa o resto da carne do almoço.”*

Desatei a chorar com Gigi e juntas ficamos imaginando a barreira da vergonha que ela teve que romper para pedir isso. Ficamos por algum tempo ali pensando numa maneira de ajudá-la mais sem que ela sofresse algum constrangimento e sofrendo com a dura realidade do mundo.

### Cadê a paz que morava aqui?

Uma escola de inglês na Zona Norte, antes de ontem.  
Cara bem apresentado chegou, pediu informações, levou tudo de todo mundo. Armado, saiu cantando.



**IBERDADE LIBERDADE**  
Numa conversa de comadre deliciosa, as queridíssimas Marlene Galvão e Marilene Oliveira trocam figurinhas, receitas e felicidades

### Mãe Joana

Para festejar 55 anos de amor à cidade do Natal, o Rotary Clube Alecrim doou um relógio para a Praça Gentil Ferreira. Mas o relógio foi roubado: existe isso? E por isso mesmo ficou: que absurdo! Indignado, o clube comprou outro relógio, também no valor de cerca de R\$ 17 mil, e fez outra doação. Fez isso também 50 anos atrás: sim, desde sempre o Relógio da Praça é doação do atuante e bom Rotary Alecrim. Natal, sinto muito, está entregue. Aliás, o RN todo.

### Ponta Negra, meu amor

Ah, o mar... lindo e abandonado lar!  
Na orla, os banheiros públicos seguem imundos. Muitos fechados – nunca vi, freqüentador de tudo ali que sou, ninguém limpando – ou vigiando. Quiosques sem ordem, pichações, vandalismo. Calçadas tomadas por ambulantes. Ontem, lá, tinha um carro vendendo... plantas. Mãe Joana perde. E estamos falando num Postal – imagine aí...



### MEU PÉ DE LARANJA LIMA

Esses dias chegou um *farno desesperança* na minha casa. Eram livros de amor e poesia que falam em vida, em viço, na história da nossa gente. Entre as linhas Cascudo, “Revelações”, Natal, “Tenderesse”, CDs. Comecei por “Natal”, devorado a cada olhar. Ontem cheguei a “Câmara Cascudo – um brasileiro feliz”. Ler Diógenes redimensiona meu tempo, meu espaço me faz pessoa. São escritos que deslizam o olhar, encantam, emudecem, fazem a alma suspirar. Ler Diógenes da Cunha Lima é dádiva!

### Eu, Rio

Para Natalia Cunha Lima, dedico minha coluna de hoje. Por seu coração bom, sua agonia elegante de vida. Seu olhar terno, sua permanência atrevida. Será grande, essa menina que poderia chamar-se luz, também. Luz Cunha Lima.

*Chrystian*

# Potiguar em exibição

Documentário "Som do Morro", que retrata o movimento cultural do Funk no bairro de Mãe Luíza, na zona Leste de Natal, será exibido hoje no Canal Futura

Henrique Arruda  
DO NOVO

Com direção de Diana Coelho e Helio Ronyvon, o documentário potiguar "Som do Morro" será exibido amanhã no Canal Futura às 14h30. Vencedor do edital "Curtas Universitários 2015" promovido pelo canal, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, o filme já começou a percorrer também festivais independentes de todo o país. A próxima parada é a Paraíba, onde o documentário encerra o "Festival Curta Coremas" no próximo domingo (31).

Olhando além do que os luxuosos prédios de Petrópolis e Areia Preta tentam esconder, o documentário observa como é ser jovem em uma comunidade periférica estigmatizada pela sociedade.

## PROGRAME-SE

### SONS DO MORRO

**Quando?**  
Amanhã

**Que horas?**  
14h30

**Onde?**  
Canal Futura

Todas as questões são analisadas através da relação de amizade entre dois jovens MCs de Mãe Luíza: "MC Gil Bala" e "MC Kevinho".

"Durante o processo de realização a gente entrevistou muitas pessoas envolvidas no Funk de Mãe Luíza, e a nossa ideia era fazer um documentário mais abrangente, mas na edição percebemos que isso não estava funcionando em

termos de narrativa, e então decidimos focar o filme apenas nesses dois amigos", explica Diana Coelho.

O documentário, que é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Diana em Jornalismo, foi financiado pelo edital "Curtas Universitários 2015", promovido pelo Canal Futura, sendo um dos 20 projetos selecionados junto com filmes de várias partes do país. Vale destacar que no ano passado o mesmo edital também selecionou e financiou outro projeto potiguar, o doc "Mulheres da Lama", de Francisco Bezerra. O filme também foi exibido pelo Canal Futura este ano, no mês de junho.

No entanto, a ideia de retratar os jovens da comunidade, e consequentemente o poder da música como forma de expressão desses jovens surgiu em Diana há cerca de cinco

anos, quando em 2010 ela fez sua primeira imersão no bairro através do projeto "Viva Mãe Luíza", também promovido pela UFRN, enquanto ela ainda era aluna do curso de Rádio & TV na mesma instituição.

"Era um projeto que desenvolvia a arte aliada à questões de saúde, e foi nessa época que conheci muitos jovens da comunidade, todos com 14 ou 15 anos. O mais interessante foi descobrir o lado audiovisual de Mãe Luíza, através da "TV do Bem", por exemplo, da "Casa do Bem", que é uma espécie de TV independente que eles mantêm por lá", comenta.

Em 2014 foi a vez de realizar novas atividades sócio-educacionais na comunidade, mas agora como integrante do Coletivo Caboré Audiovisual, que também assina a produção do documentário. As oficinas

de produção e realização cinematográfica ministradas em Mãe Luíza naquele ano por ela e por todos os demais integrantes do coletivo acabaram deixando uma semente cinematográfica entre os jovens.

"O mais bacana foi voltar para gravar o documentário e poder contar com boa parte dos meninos das oficinas. Cerca de 10 meninos que participaram das nossas oficinas em 2014 estiveram ligados a este filme na produção, stíl, assistentes de set e várias outras funções", explica Diana sobre o filme rodado entre junho e julho de 2015, e finalizado em dezembro do ano passado.

"Durante todo esse processo a gente percebeu que a música, como um todo, era bastante forte no bairro. Existem grupos de Swingueira, por exemplo, mas o Funk mexe de maneira mais forte

com eles. Sempre tem baile, e é realmente um movimento cultural bem expressivo dentro de Mãe Luíza", complementa.

O filme possui duas versões finalizadas: a que vai ao ar amanhã no Canal Futura, um pouco mais curta, intitulada "Sons do Morro" e a versão que está percorrendo festivais, sob o título de "Som do Morro", com algumas cenas extras.

"Era uma pedido do edital que a exibição do filme fosse exclusiva no canal, mas ele também deixava a gente super livre para fazer outras versões do filme, só que os dois projetos precisavam ter nomes diferentes. E foi o que fizemos. "Sons do Morro" para o Canal Futura e "Som do Morro" para os festivais, com algumas outras cenas que não estão no filme que vai ser exibido amanhã, mudando inclusive a classificação indicativa", conclui Diana.



// Documentário apresenta a movimentação cultural em Mãe Luíza



// Filme serviu como trabalho de conclusão de curso de Diana Coelho



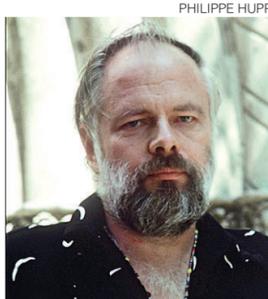
// MC Gil Bala é um dos novos nomes do funk da zona Leste de Natal

## // Livro

# Philip K. Dick ganha biografia

Quando, no início dos seus 30 anos, o escritor francês Emmanuel Carrère passava por uma crise religiosa e profissional, sem ideias e sem desejo de escrever, ele aceitou a sugestão de seu agente: escrever uma biografia. O nome do biografado lhe veio à mente na hora: Philip K. Dick (1928-1982).

Eu Estou Vivo e Vocês Estão Mortos (que a Aleph publica agora no Brasil; o livro foi lançado primeiro em francês, em 1993) é uma biografia, digamos, heterodoxa: em vez de fuçar arquivos, documentos e decupar centenas de entrevistas, Carrère reconstruiu a vida do escritor norte-americano com base em uma biografia previamente publicada e no trabalho de ficção de Dick, além



// Livro mostra a vida tortuosa do autor de ficção científica

de um grupo pequeno de entrevistados.

"Gostei de escrever esse livro e, durante o processo de escritura, sempre tive o estranho e reconfortante sentimento de que Dick, ele mesmo, onde quer que estivesse, estava lendo o que eu escrevia, sobre o meu ombro, e que ele sorria e me dizia: 'Bom trabalho, estou gostando'", conta Carrère, em

uma troca de e-mails com a reportagem. "Eu ainda tenho esse sentimento."

A falta de fontes explícitas no texto - que fez críticos amarem e odiarem o livro quando ele foi lançado em inglês, no início do século - é compensada pela elegância com que Carrère conduz a história maluca de Dick. De 1955, ano de seu primeiro livro, até 1982, Dick publicou 44 romances e 121 contos, uma média de um romance a cada sete meses e um conto a cada 81 dias, sem parar, por 27 anos. O ritmo visivelmente frenético foi mantido à base de muita anfetamina - apesar dos boatos que sempre circularam à sua volta, Dick passou mais ou menos batido pelo LSD, a droga da moda na sua época, tendo apenas uma "bad trip" em toda sua vida (e outro boato divertido é

que a "revelação" religiosa que lhe ocorreu mais tarde seria um flashback dessa única viagem). A batalha interna que Dick travou com a ficção científica, um gênero que ele dominou como poucos, mas que lhe trouxe reconhecimento amplo apenas após sua morte, e a batalha que travou consigo mesmo no terreno teológico - ele foi durante a maior parte de sua vida adulta um católico convertido - são um material rico para qualquer biógrafo, mas ele se expande na escrita romanesca de Carrère. Por isso, o subtítulo da versão em inglês da obra (Uma Jornada na Mente de Philip K. Dick) é mais preciso do que o da brasileira, A Vida de Philip K. Dick.

Um tema largamente explorado pelo livro é a dificuldade que o escritor sentia em ficar sozinho: foram cinco casamentos, um

período de alguns meses em que sua casa se transformou num ponto de uso e tráfico de drogas, uma temporada voluntária numa clínica de reabilitação e até um par de semanas no apartamento de um casal de desconhecidos no Canadá. A mistura entre drogas sintéticas e paranoia latente fizeram de Dick um sujeito complicado, para dizer o mínimo. Por exemplo, sobre a relação de Dick com uma de suas mulheres, Carrère escreve no livro: "Ela o desprezava dizendo-lhe que era um miserável, mas ela precisava de um miserável para desprezar, enquanto ele sentia uma volúpia sinistra ao dar-lhe razão, portando-se como um miserável. Dedicara a ela O Homem do Castelo Alto, como prometido, mas ela empalideceu ao descobrir os termos da dedicatória:

"Para Anne, minha mulher, de quem sem o silêncio eu não teria escrito esse livro". Uma pequena obra-prima da grosseria, golpe baixo de um Untermensch...". A biografia ainda conta com uma perseguição política por parte do FBI, mais de uma tentativa de suicídio e uma "pregação" mais ou menos fanática para uma plateia num congresso de ficção científica na França.

Antes de morrer, Dick buscava entender os desígnios de Deus e encontrar a chave do fim do mundo. Morreu tentando, segundo Carrère, em um limbo numa cama de hospital, no ano de 1982. Escreve o francês: "Será que no final desse limbo se escondia uma resposta e, sendo o caso, haveria alguém lá para ouvi-lo?"

Essa resposta, nem Philip K. Dick pôde nos fornecer.